

Despesa Empenhada	206.211.343,60	184.993.312,93
Despesa Paga	202.076.689,58	177.470.263,50
Receita Realizada Corrente	201.431.794,41	184.414.982,84
Despesa Empenhada Corrente	181.403.806,28	161.853.429,93
Créditos Adicionais (Excesso de Arrecadação)	13.552.554,66	20.572.127,22
Excesso de Arrecadação	9.998.902,40	16.872.189,66
Créditos Adicionais (Superávit Financeiro)	25.260.119,34	24.413.254,11
Superávit Financeiro (Apurado no exercício anterior)	119.115.342,89	103.707.400,43

Fonte: SEMFAZ/CGC

O equilíbrio orçamentário é resultante da relação entre a Previsão Inicial da Receita e a Dotação Inicial da Despesa, indicando se há equilíbrio entre a previsão e a fixação constante na LOA.

De acordo com o Princípio do Equilíbrio Orçamentário, a Lei Orçamentária Anual - LOA deve ser aprovada com o montante da despesa fixada igual ao da receita prevista. Este quociente demonstra que ocorreu esse Equilíbrio Orçamentário no exercício de 2015 e 2014.

Nota nº 02 - DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DA RECEITA

O percentual da execução da receita é resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.

QUADRO 2	R\$	
DESCRIÇÃO	2015	2014
Previsão Inicial da Receita (A)	204.815.578,06	183.365.151,26
Receita Realizada (B)	214.814.480,46	200.237.340,92
Variação % (B/A)	1,05	1,09

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente de Execução da Receita calculado para o exercício de 2015 demonstra que houve excesso na arrecadação da receita, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Prevista Atualizada, o Município arrecadou R\$ 1,05. Verifica-se que o mesmo ocorreu em 2014, ou seja, a receita arrecadada foi maior do que a prevista.

Nota nº 03 - UTILIZAÇÃO DO EXCESSO DE ARRECAÇÃO

O cálculo é resultante da relação entre os Créditos Adicionais abertos por meio de excesso de arrecadação e o total do excesso de arrecadação, indicando a parcela do excesso de arrecadação utilizada para abertura de créditos adicionais.

QUADRO 3	R\$	
DESCRIÇÃO	2015	2014
Créditos Adicionais (Excesso de Arrecadação) (A)	13.552.554,66	20.572.127,22
Excesso de Arrecadação (B)	9.998.902,40	16.872.189,66
Resultado (B-A)	(3.553.652,26)	(3.699.937,56)

Fonte: SEMFAZ/CGC

De acordo com a Lei 4320/64 art.43 §3º, entende-se por excesso de arrecadação o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se, ainda, a tendência do exercício.

A Utilização do Excesso de Arrecadação apurado no exercício de 2015 apresenta saldo negativo. Este fato ocorre quando se apura o total do Excesso, calculado pelo total da Receita Prevista menos a Arrecadada. Mas a abertura dos créditos por excesso de arrecadação se deu por fonte de recursos. Os créditos abertos foram principalmente pelo excesso apurado nos recursos vinculados a Programas e Convênios. Por outro lado algumas receitas próprias e convênios que foram orçadas não atingiram a arrecadação prevista. Os créditos abertos estão detalhados no TC 18 da IN nº 013/TCE-RO/2004.

Nota nº 04 - UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

É resultante da relação entre os créditos adicionais abertos por meio de superávit financeiro e o total do superávit financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de créditos adicionais.

QUADRO 4	R\$	
DESCRIÇÃO	2015	2014
Créditos Adicionais (Superávit Financeiro) (A)	25.260.119,34	24.413.254,11
Superávit Financeiro do exercício anterior (B)	119.115.342,89	103.707.400,43
Variação % (A/B)	0,21	0,24

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente de Utilização do Superávit Financeiro apurado para o exercício de 2015 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Superávit Financeiro, o Município utilizou R\$ 0,21 para a abertura de créditos adicionais.

Podemos observar que ocorreu um decréscimo de 3% em relação ao exercício anterior, devido à proporção do crescimento do superávit financeiro ser maior que a da utilização dos créditos adicionais.

Nota nº 05 - EXECUÇÃO DA DESPESA

É resultante da relação entre a Despesa Executada e a Dotação Atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia orçamentária.

QUADRO 5	R\$	
DESCRIÇÃO	2015	2014
Despesa empenhada (A)	206.211.343,60	184.993.312,93
Dotação atualizada da despesa (B)	243.628.252,06	228.350.532,59
Resultado (B-A)	37.416.908,46	43.357.219,68
Variação % (A/B)	0,85	0,81

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente de Execução da Despesa calculado para o exercício de 2015 demonstra que houve economia orçamentária no

montante de R\$ 37.416.908,46. Este índice não pode apresentar quociente maior que 1, uma vez que a Despesa Orçamentária só poderá ser executada até o limite do montante autorizado na Lei. Podemos observar que para cada R\$ 1,00 de Despesa Autorizada, o Município realizou em 2015 R\$ 0,85 de Despesa Executada.

Nota nº 06 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.

QUADRO 6	R\$	
DESCRIÇÃO	2015	2014
Receita Realizada (A)	214.814.480,46	200.237.340,92
Despesa empenhada (B)	206.211.343,60	184.993.312,93
Resultado (A-B)	8.603.136,86	15.244.027,99

Fonte: SEMFAZ/CGC

No exercício de 2015, o Município apresentou superávit orçamentário no montante de R\$ 8.603.136,86. O Resultado Orçamentário calculado para o exercício de 2015 demonstra que houve equilíbrio, indicando que o Município arrecadou receita no valor aproximadamente equivalente à despesa.

Nota nº 07 - QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando o quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

QUADRO 7	R\$	
DESCRIÇÃO	2015	2014
Receita Realizada (A)	214.814.480,46	200.237.340,92
Despesa Paga (B)	202.076.689,58	177.470.263,50
Variação % (A / B)	1,06	1,13

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2015 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Município dispõe de R\$ 1,06 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit.

Nota nº 08 - DESPESA EXECUTADA POR TIPO DE CRÉDITO

A despesa executada no exercício de 2015 foi de R\$ 206.211.343,60 e no quadro abaixo está detalhada esta execução por tipo de crédito:

QUADRO 8	R\$	
DESCRIÇÃO DO TIPO DE CRÉDITO	2015	2014
Inicial	0,00	125.810.742,07
Suplementar	0,00	38.305.618,34
Especial	0,00	20.678.751,52
Extraordinário	0,00	0,00
TOTAL	206.211.343,60	184.993.312,93

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 09 - RESUMO DAS ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL

Nos quadros abaixo está detalhado o orçamento anual com as suas devidas alterações bem como os recursos utilizados para a abertura dos créditos adicionais:

QUADRO 9	R\$	
ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL	VALOR	
Dotação Inicial	204.815.578,06	
(+) Créditos Suplementares	90.601.707,98	
(+) Créditos Especiais	8.464.447,62	
(+) Créditos Extraordinários	0,00	
(-) Anulações de Créditos	60.253.481,60	
(=) Dotação Atualizada	243.628.252,06	
(-) Despesa Empenhada	206.211.343,60	
(=) Recursos não utilizados	37.416.908,46	

RECURSOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	VALOR
Superávit Financeiro	25.260.119,34
Excesso de Arrecadação	263.977,82
Excesso de Arrecadação de Recursos Vinculados	13.288.576,84
Anulações de Dotação	60.253.481,60
Operações de Crédito	0,00
TOTAL	99.066.155,60

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 10 - RESTOS A PAGAR

Os Restos a Pagar Processados e Não Processados foram todos pagos e/ou cancelados no decorrer do exercício. O tratamento dado aos Restos a Pagar Não Processados é de que todos devem ser liquidados e pagos dentro do exercício subsequente a sua inscrição. Os valores não processados serão anulados.

SONETE DIOGO PEREIRA COORD. GERAL DE CONTABILIDADE 485.640.280-34	JESUALDO PIRES FERREIRA JÚNIOR PREFEITO MUNICIPAL 042.321.878-63	LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA 239.445.959-04
---	--	---



Diário Oficial

DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

O DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ é um periódico autorizado pela Lei Municipal n.º 1070, de 02/07/2001, para a publicação dos atos oficiais da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná.

Coordenação: **Secretaria Municipal de Administração**
Realização: **Assessoria de Comunicação Social**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ
CNPJ: 04.092.672/0001-25

End. Av. Dois de Abril, 1701 (Palácio Urupá) - Bairro Dois de Abril - Ji-Paraná - RO
E-mail: decom@ji-parana.ro.gov.br
Página eletrônica: www.ji-parana.ro.gov.br

Todas as matérias para serem publicadas neste Diário Oficial devem ser entregues à Assessoria de Comunicação impreterivelmente até as 13 horas do dia anterior.

Jesualdo Pires
Prefeito

Marcito Pinto
Vice-Prefeito

José Antônio Cisonetti
Chefia de Gabinete

Pedro Cabeça Sobrinho
Secretaria Municipal de Planejamento

Leni Matias
Procuradoria Geral do Município

Elias Caetano da Silva
Controladoria Geral do Município

Jair Eugênio Marinho
Secretaria Municipal de Administração

Evandro Cordeiro Muniz
Fundo Municipal de Previdência

Renato Antônio Fuverki
Secretaria Municipal de Saúde

Waldecio José Gonçalves
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Leni Matias
Sec. Mun. de Regularização Fundiária e Habitação

Luiz Fernandes Ribas Motta
Secretaria Municipal de Fazenda

Kátia Regina Casula
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Cláudia Regina Abreu
Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária

Leiva Custódio Pereira
Secretaria Municipal de Educação

Seloi Totti
Secretaria Municipal de Esportes e Turismo

Walter Arnaldo Pereira Leitão
Autarquia Municipal de Trânsito (AMT)

Keila Barbosa da Silva
Fundação Cultural

Maria Sônia Grande Reigota Ferreira
Secretaria Municipal de Assistência Social

Carlos Magno Ramos
Sec. de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos

Arislândio Borges Saraiva
Secretaria Municipal de Governo

Relvanir Celso de Campos
Assessoria de Comunicação Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

DEZEMBRO(31/12/2015)

Exercício de 2015

1 de 6

CONSOLIDADO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	214.814.480,46	200.237.340,92	DESPA ORÇAMENTÁRIA	206.211.343,60	184.993.312,93
<u>ORDINÁRIO</u>	<u>136.527.792,80</u>	<u>127.897.319,74</u>	<u>ORDINÁRIO</u>	<u>121.034.089,56</u>	<u>112.922.500,15</u>
<u>VINCULADO</u>	<u>95.997.634,01</u>	<u>88.703.839,17</u>	<u>VINCULADO</u>	<u>85.177.254,04</u>	<u>72.070.812,78</u>
CONTRIB.P/REGIME PRÓPRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL-RPPS (PATRONAL, SERV.COMPENS.FINANCEIRA)	22.989.392,12	17.911.498,31	CONTRIB.P/REGIME PRÓPRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL-RPPS (PATRONAL, SERV.COMPENS.FINANCEIRA)	5.653.988,91	4.338.420,58
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	808.424,32	973.247,23	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	803.953,91	972.627,62
OUTROS RECURSOS ESTADUAIS DESTINADO A SAÚDE	370.403,34	303.860,38	OUTROS RECURSOS ESTADUAIS DESTINADO A SAÚDE	1.871,25	567.517,05
RECURSOS DESTINADOS A FUNDOS	74.952,52	142.832,55	RECURSOS DESTINADOS A FUNDOS	79.995,00	0,00
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS	552.071,06	1.056.751,81	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS	1.449.456,54	916.902,23
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENV.DA EDUCAÇÃO - FNDE	2.266.457,13	3.744.857,34	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENV.DA EDUCAÇÃO - FNDE	3.578.966,92	1.900.165,74
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	34.761.146,42	27.364.442,01	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	34.432.462,49	28.943.914,00
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - EDUCAÇÃO	2.335.001,66	1.704.989,89	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - EDUCAÇÃO	2.462.845,19	2.750.115,64
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - OUTROS (NÃO RELACIONADOS À EDUCAÇÃO/SÁUDE)	10.484.976,13	15.903.180,21	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - OUTROS (NÃO RELACIONADOS À EDUCAÇÃO/SÁUDE)	15.256.591,97	12.263.626,19
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - SAÚDE	271,36	180.655,71	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - OUTROS (NÃO RELACIONADOS À EDUCAÇÃO/SÁUDE)	182.760,19	0,00
TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	21.354.537,95	19.417.523,73	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - SAÚDE	21.274.361,67	19.417.523,73
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-17.710.946,35	-16.363.817,99	TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	21.274.361,67	19.417.523,73
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	51.583.979,91	49.930.614,59	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	51.583.979,91	49.930.614,59
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>51.583.979,91</u>	<u>49.930.614,59</u>	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</u>	<u>51.583.979,91</u>	<u>49.930.614,59</u>
APORTE DE RECURSOS PARA O RPPS - PLANO FINANCEIRO - OUTROS APORTES PARA O RPPS	983.652,91	815.262,99	OUTROS APORTES AO RPPS	983.652,91	1.617.122,10
APORTE DE RECURSOS PARA O RPPS - PLANO PREVIDENCIÁRIO - REPASSE PARA COBERTURA DE DEFICIT	0,00	796.294,26	REPASSE FINANCEIRO CONCEDIDO PARA OUTRA ENTIDADE - RECURSO LIVRE	50.600.327,00	48.313.492,49
TRANSFERÊNCIA DE COTA FINANCEIRA RECEBIDA DE OUTRA ENTIDADE - RECURSO LIVRE	50.600.327,00	48.319.057,34	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	35.134.982,61	35.446.549,37
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	33.196.478,72	29.832.514,05	<u>RESTOS A PAGAR (PAGOS)</u>	<u>7.202.844,04</u>	<u>12.374.792,79</u>
<u>RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)</u>	<u>4.134.654,02</u>	<u>7.523.049,43</u>	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	2.602.837,68	6.878.887,28
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	52.753,59	2.918.304,95	RP PROCESSADOS PAGOS	4.600.006,36	5.495.905,51
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	4.081.900,43	4.604.744,48	<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>26.300.367,50</u>	<u>21.487.853,61</u>
<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>27.206.279,54</u>	<u>21.495.403,45</u>	DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS	0,00	28.954,45
DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS	10.539,72	36.504,29	DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	30.683,57	3.430,00
DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	805.227,59	3.430,00	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.846.380,44	7.918.196,47
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.846.380,44	7.918.196,47	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	67.193,66	67.890,90
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	67.193,66	67.890,90	ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	423.322,72	391.786,55
ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	423.322,72	391.786,55	IMPOSTOS A REPASSAR - IRRF	195.630,15	0,00
IMPOSTOS A REPASSAR - IRRF	195.630,15	0,00	INSS	2.031.634,72	1.270.246,82
INSS	2.031.634,72	1.270.246,82	ISS	1.038.956,85	0,00
ISS	1.038.956,85	0,00	OUTROS CONSIGNATÁRIOS	1.282.068,39	1.027.584,08
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	1.282.068,39	1.027.584,08	PENSAO ALIMENTICIA	267.053,25	225.474,35
OUTROS DEPOSITOS	120.828,30	0,00	RETENÇÃO IRRF S/RENDIMENTO TRABALHO SERVIDORES ATIVOS	5.884.430,65	5.055.043,31
PENSAO ALIMENTICIA	267.053,25	225.474,35	RETENCOES - CONTRIBUICOES AO RPPS A RECOLHER - LEGISLATIVO	111.401,08	0,00
RETENÇÃO IRRF S/RENDIMENTO TRABALHO SERVIDORES ATIVOS	5.884.430,65	5.055.043,31	RETENCOES - CONTRIBUICOES AO RPPS A RECOLHER - EXECUTIVO/INDIRETAS	6.121.612,02	5.499.246,68
RETENCOES - CONTRIBUICOES AO RPPS A RECOLHER - LEGISLATIVO	111.401,08	0,00	<u>CRÉDITOS À RECEBER</u>	<u>1.631.771,07</u>	<u>1.583.902,97</u>
RETENCOES - CONTRIBUICOES AO RPPS A RECOLHER - EXECUTIVO/INDIRETAS	6.121.612,02	5.499.246,68	CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO FAMILIA PAGO	4.530,45	533,03
<u>CRÉDITOS À RECEBER</u>	<u>1.855.545,16</u>	<u>814.061,17</u>	CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO MATERNIDADE PAGO	4.766,67	1.430,00
CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO FAMILIA PAGO	4.530,45	533,03	DEPOSITOS ESPECIAIS	1.622.473,95	1.581.939,94
CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO MATERNIDADE PAGO	4.766,67	1.430,00	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	131.007.813,36	124.343.180,39
DEPOSITOS ESPECIAIS	1.846.248,04	812.098,14	<u>CAIXA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	124.343.180,39	114.713.187,72	<u>CONTA ÚNICA - RPPS</u>	<u>32.890.088,94</u>	<u>32.840.693,20</u>
<u>CONTA ÚNICA - RPPS</u>	<u>32.840.693,20</u>	<u>0,00</u>	<u>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</u>	<u>29.816.233,83</u>	<u>41.036.011,17</u>
<u>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</u>	<u>41.036.011,17</u>	<u>46.262.386,25</u>	<u>APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA</u>	<u>68.301.490,59</u>	<u>50.466.476,02</u>
<u>APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA</u>	<u>50.466.476,02</u>	<u>68.450.801,47</u>	TOTAL	423.938.119,48	394.713.657,28
TOTAL	423.938.119,48	394.713.657,28			

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
DEZEMBRO 31/12/2015)

3 de 6

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Nota nº 01 – RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIA

De acordo com o MCASP, as receitas devem ser discriminadas no Balanço Financeiro pelo valor bruto de recebimento, seguidos das deduções legais e as despesas pelo valor empenhado. Na discriminação os valores devem ser separados em ordinários e vinculados. Os ordinários são os recursos recebidos pelo Município e que são de livre aplicação, enquanto no grupo dos vinculados são detalhadas todas as receitas e despesas que tem sua vinculação estipulada por determinação legal. O detalhamento das receitas e despesas vinculadas está de acordo com Tabela de Fonte de Recursos utilizada pelo TCE-RO.

Nota nº 02 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS E RECEBIDAS

ENTIDADE	R\$	
	RECEBIDA	CONCEDIDA
Poder Legislativo	7.368.833,64	199.280,61
Prefeitura	431.523,13	51.123.964,94
Fundo Municipal de Saúde (15%)	24.450.839,44	0,00
Educação (25%)	16.266.486,95	259.000,00
Fundo Municipal de Assistência Social	1.376.495,49	0,00
Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente	30.168,93	0,00
Fundo Municipal de Previdência Social	983.652,91	0,00
Fundação Cultural	675.979,42	1.734,36
TOTAL	51.583.979,91	51.583.979,91

Fonte: SEMFAZ/CGC

As transferências financeiras são as Intragovernamentais, feitas de forma extraorçamentária, destinadas a manutenção de fundações e autarquias bem como em cumprimento a determinações constitucionais, como é o caso do repasse a Poder Legislativo, à Saúde e Educação. Nas notas explicativas nº 03 e 04 serão detalhadas as transferências constitucionais.

Nota nº 03 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS AO PODER LEGISLATIVO

O valor recebido pelo Poder Legislativo foi repassado pela Prefeitura em cumprimento a EC nº 25/2000 e a Decisão Normativa nº 001/2004 do TCE-RO, com base na tabela abaixo:

RECEITA ARRECADADA POR FONTES – EXERCÍCIO DE 2014	R\$ VALOR
Imposto Predial e Territorial Urbano	3.581.448,53
Imposto de Renda Retido na Fonte	4.708.669,92
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	16.827.249,82
Imposto s/ Transmissão inter vivos de Bens Imóveis e Direitos sobre Bens Imóveis	2.744.000,52
Taxas	5.318.066,06
1 - Total das Receitas Tributárias -	33.649.483,37
Cota-Parte do FPM	28.617.766,28
Cota do ITR	46.137,89
Transferências Financeiras - Lei Complementar nº 87/96	68.169,12
Cota-Parte do ICMS	43.393.696,57
Cota-Parte do IPVA	10.729.070,89
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	25.697,31
Cota-Parte do IPI sobre Exportação	179.692,76
2 - Total das Receitas de Transferência	83.060.230,82
Receita de Dívida Ativa de Impostos	3.385.727,56
Multas e Juros de Mora de Impostos	491.494,87
Multas e Juros de mora da Dívida Ativa dos tributos	2.226.956,85
3 - Total das Outras Receitas Correntes	6.104.179,28
RECEITA TOTAL (item 1 + 2 + 3)	122.813.893,47
Nº de Habitantes de Município de Acordo com o IBGE	
Percentual de Acordo com o Número de Habitantes	6%
TDPLM = (1 + 2 + 3) x Y%	7.368.833,61

Fonte: SEMFAZ/CGC

O valor de R\$ 199.280,61 das transferências concedidas pelo Poder Legislativo. Refere-se a R\$ 172.523,13 repassado ao Executivo oriundo de Receita recebida de Seguros por Sinistro com Perda Total e de cancelamento de restos a pagar de 2014. E R\$ 26.757,48 repassado ao Fundo de Previdência Social referente a 2% de taxa administrativa.

Nota nº 04 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA SAÚDE E EDUCAÇÃO

A base de cálculo para as transferências financeiras da Saúde e Educação, em cumprimento ao Art. 212 da CF, e de acordo com a IN 022/TCE-RO/04, esta detalhada no quadro abaixo:

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART.212 DA CF)	R\$ VALOR
1 – Receita Própria do Município	33.327.409,02
Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU	3.663.125,44
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	6.373.151,09
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	17.603.307,06
Imposto s/Transmissão inter vivos – ITBI	2.563.689,27
Receita de Dívida Ativa Proventos de Impostos principal, correção monetária, multas e juros)	3.124.126,16
2 – Transferências Estaduais	57.715.197,72
Cota Parte do ICMS	46.226.767,88
Cota Parte do IPVA	11.488.429,84
3 – Transferências Federais	32.522.568,77
Cota Parte do FPM	31.907.264,25
ICMS Desoneração – LC nº 87/96	69.347,54
Cota Parte do ITR	286.622,50
Cota Parte do IPI Exp.	259.334,48
4 – Totais Geral de Impostos (item 1 + 2 + 3)	123.565.175,51
5 – Valores Mínimos para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal (25%) (item 4 x 25%)	30.891.293,88
6 – Valores Mínimos para cumprimento do artigo 77 da Constituição Federal (15%) (item 4 x 15%)	18.534.776,33

Fonte: SEMFAZ/CGC

De acordo com o quadro 3 o valor mínimo a ser repassado para saúde seria R\$18.534.776,33. O Município repassou o valor de R\$ 24.450.839,44 (Quadro 1), atingindo o percentual de 19,74% de aplicação em saúde. O valor mínimo a ser aplicado em Educação é de R\$ 30.891.293,88. Foi repassado o valor de R\$16.266.486,95 que somado ao

valor da dedução do FUNDEB de R\$17.710.946,35, totaliza R\$ 33.977.433,30, atingindo o percentual aplicado de 26,17%. A correta aplicação dos valores em saúde e educação estão evidenciados nesta prestação de contas, através dos anexos da IN nº 022/TCE-RO/04.

Nota nº 05 – DEMAIS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

As transferências financeiras feitas pela Prefeitura para a Fundação Cultural e aos Fundos de Assistência Social e da Criança e Adolescente, não tem nenhuma determinação legal quanto ao percentual, mas é de acordo com a necessidade de manutenção destas entidades no cumprimento de sua função social. O valor que a Prefeitura, a Fundação Cultural e a Câmara Municipal repassaram ao Fundo de Previdência Social é em cumprimento aos 2% de taxa administrativa, estipulado na Lei de criação do F.P.S. nº 1403/2005.

Os valores recebidos pela Prefeitura referem-se à devoluções do Poder Legislativo e da Educação quanto a cancelamento de restos a pagar de 2014 e receita recebida de seguro.

Nota nº 06 – MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR

DESCRIÇÃO	R\$ VALOR
Saldo do exercício anterior	7.523.049,32
(+) Inscrição	4.134.654,02
(-) Pagamento	7.202.844,04
(-) Cancelamentos	320.205,39
(=) Saldo para o exercício seguinte	4.134.654,02

Fonte: SEMFAZ/CGC

Os valores de movimentação de restos a pagar registrados no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário (Anexo I e II) estão melhor evidenciados no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante e nos TC 10A e 10B – Rol de Restos a Pagar.

Nota nº 07 – MOVIMENTAÇÃO DA CONTA DEPÓSITO/S/CONSIGNAÇÕES

DESCRIÇÃO	R\$ VALOR
Saldo do exercício anterior	15.047,32
(+) Inscrição	27.206.279,54
(-) Pagamento	26.300.367,50
(-) Transferência para conta bancos c/movimento (AGERJI)	120.828,30
(=) Saldo para o exercício seguinte	800.131,06

Fonte: SEMFAZ/CGC

A aumento no saldo desta conta se deve aos seguintes fatos:

- R\$ 10.539,72 recebidos de depósitos de caução;
- R\$ 774.544,02 é um valor que estava pendente da conciliação bancária desde o exercício de 2012. São depósitos por determinação judicial, mas sem identificação. Fora feito o registro pela contabilidade e formalizado o Processo Administrativo nº 525/2016 e encaminhado a Procuradoria Geral do Município para identificação dos créditos.
- R\$ 120.828,30 refere-se a Implantação do saldo financeiro da AGERJI – Agência Reguladora de Serviços de Ji-Paraná. Por se tratar de receitas arrecadadas pela Agência no exercício de 2014, portanto para compor o saldo financeiro consolidado no Executivo foi feito o registro como depósito extraorçamentário e transferido este depósito para a conta Caixa e Equivalente de Caixa, com os seguintes lançamentos:

D – 111111902 – Bancos conta Movimento
C – 218810499 – Depósitos Restituíveis

D – 218810499 – Depósitos Restituíveis
C – 237110300 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Nota nº 08 – MOVIMENTAÇÃO DA CONTA CRÉDITOS A RECEBER

DESCRIÇÃO	R\$ VALOR
Saldo do exercício anterior	2.310.259,25
(+) Valores depositados	1.502.960,28
(+) Rendimento de aplicação da conta depósitos especiais	128.810,79
(-) Valores desembolsados	1.855.545,16
(=) Saldo para o exercício seguinte	2.086.485,16

Fonte: SEMFAZ/CGC

A variação no saldo desta conta de deve principalmente aos depósitos especiais que são feitos ao Tribunal de Justiça em cumprimento a Emenda Constitucional nº 062/2009 para pagamento de Precatórios. De acordo com Ofício nº165/TJ-RO/2015 estes valores estão depositados em modalidade de depósito judicial, operação 040, remunerada pelo índice de remuneração de poupança. O valor do rendimento anual foi contabilizado com receita patrimonial do município e lançado na conta depósitos especiais.

Nota nº 09 – VARIAÇÃO DO SALDO FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	R\$ VALOR
1. Receita Orçamentária	214.814.480,46
2. Despesas Orçamentária	206.211.343,60
3. Ingressos Extraorçamentários	33.196.478,72
4. Dispêndios Extraorçamentários	35.134.982,61
5. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	8.603.136,86
6. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (3-5)	(1.938.503,89)
7. Variação do Período apurada (5 – 6)	6.664.632,97
8. Saldo financeiro do exercício anterior	124.343.180,39
9. Saldo para o exercício seguinte (7 + 8)	131.007.813,36

Fonte: SEMFAZ/CGC

Podemos observar que a variação do período apurada entre o saldo que passa para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior no montante positivo de R\$ 6.664.632,97, indica que os pagamentos do exercício foram inferiores aos recebimentos, demonstrando assim que houve equilíbrio financeiro e a geração de superávit.

Nota nº 10 – POLÍTICA DE CONTABILIZAÇÃO DAS RETENÇÕES

Nas retenções feitas em Folha de Pagamento de Servidor, bem como os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Concomitantemente gera-se um empenho extraorçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira.

SONETE DIOGO PEREIRA
COORD. GERAL DE CONTABILIDADE
485.640.280-34

JESUALDO PIRES FERREIRA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL
042.321.878-63

LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA
239.445.959-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO(31/12/2015)

CONSOLIDADO

Exercício de 2015

1 de 11

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	134.440.107,71	128.687.944,06	PASSIVO CIRCULANTE	7.567.365,84	4.680.295,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	62.706.322,77	73.876.704,37	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	2.685.334,35	60.733,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	62.706.322,77	73.876.704,37	PESSOAL A PAGAR	2.685.334,35	60.503,94
CONTA ÚNICA - RPPS	32.890.088,94	32.840.693,20	PESSOAL A PAGAR DO EXERCÍCIO	2.685.334,35	60.503,94
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	29.816.233,83	41.036.011,17	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0,00	229,80
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	2.090.410,16	2.311.634,25	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA	0,00	229,80
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	3.925,00	1.375,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	4.008.458,53	4.563.710,92
SUPRIMENTO DE FUNDOS	800,00	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	4.008.458,53	4.563.710,92
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	3.125,00	1.375,00	FORNECEDORES NACIONAIS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.008.458,53	4.563.710,92
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	2.086.485,16	2.310.259,25	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	873.572,96	55.851,08
DEPOSITOS ESPECIAIS	2.086.485,16	2.310.259,25	VALORES RESTITUIVEIS	800.131,06	15.047,32
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	68.301.492,88	50.467.235,59	DEPOSITOS JUDICIAIS	774.544,02	0,00
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	68.301.492,88	50.467.235,59	DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	25.587,04	15.047,32
ACOES	2,29	759,57	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	73.441,90	40.803,76
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA	68.301.490,59	50.466.476,02	INDENIZACOES E RESTITUICOES	18.561,90	1.877,71
ESTOQUES	1.341.881,90	2.032.369,85	DIARIAS A PAGAR	2.725,00	0,00
ALMOXARIFADO	1.341.881,90	2.032.369,85	CONVENIOS A PAGAR	22.155,00	31.212,05
MATERIAL DE CONSUMO	536.502,16	715.875,28	SUBVENCOES A PAGAR	30.000,00	7.714,00
GENEROS ALIMENTICIOS	56.445,83	284.245,21	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	176.868.285,62	131.518.939,27
MATERIAIS DE CONSTRUCAO	9.840,65	42.079,23	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	3.687.681,69	5.793.568,91
AUTOPECAS	320.395,81	278.577,58	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	3.687.681,69	5.793.568,91
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	67.216,48	197.768,48	INSS A PAGAR - DÉBITO PARCELADO	3.687.681,69	5.793.568,91
MATERIAIS GRAFICOS	100.072,69	204.779,19	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	1.757.140,14	965.415,90
MATERIAL DE EXPEDIENTE	243.945,03	306.020,59	EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	1.757.140,14	965.415,90
OUTROS ALMOXARIFADOS	7.463,25	3.024,29	EMPRESTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	1.757.140,14	965.415,90
ATIVO NÃO CIRCULANTE	327.782.486,25	221.278.542,26	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	33.950.527,48	7.307.635,81
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	203.756.774,40	120.690.596,21	FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	33.950.527,48	7.307.635,81
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	124.705.687,02	86.956.082,18	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS	33.950.527,48	7.307.635,81
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	161.755.810,17	49.068.635,80	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	307.667,34	795.494,10
DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTARIA - CLIENTES	115.026.957,72	37.887.446,38	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM A UNIÃO	307.667,34	795.494,10
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	-152.077.080,87	0,00	OBRIGACOES LEGAIS E TRIBUTARIAS	307.667,34	795.494,10
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	79.051.087,38	33.734.514,03	PROVISÕES A LONGO PRAZO	136.744.561,57	116.265.835,79
DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTARIA - DEMAIS CRÉDITOS	79.051.087,38	33.734.514,03	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	136.744.561,57	116.265.835,79
IMOBILIZADO	124.025.711,85	100.587.946,05	PLANO PREVIDENCIARIO - PROVISOES DE BENEFICIOS CONCEDIDOS	38.894.615,37	16.663.054,58
BENS MOVEIS	54.737.411,52	45.229.691,72	PLANO PREVIDENCIARIO - PROVISOES DE BENEFICIOS A CONCEDER	97.849.946,20	99.602.781,21
BENS DE INFORMATICA	3.814.147,78	3.241.404,04	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	420.707,40	390.988,76
MOVEIS E UTENSÍLIOS	9.729.129,57	8.630.185,38	OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	420.707,40	390.988,76
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICACAO	666.282,68	666.643,97	INDENIZACOES E RESTITUICOES	257.504,62	390.988,76
VEICULOS	15.985.657,74	11.019.654,75	OUTROS CREDORES A LONGO PRAZO	163.202,78	0,00
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	19.071.433,14	16.207.945,60	TOTAL PASSIVO	184.435.651,46	136.199.235,01
DEMAIS BENS MOVEIS	5.470.760,61	5.463.857,98	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
BENS IMÓVEIS	72.298.966,68	56.468.499,78	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
BENS DE USO ESPECIAL	40.952.632,35	40.952.632,35	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.786.942,50	213.767.251,31
BENS DE USO COMUM DO POVO	651.682,80	651.682,80	PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	179.250.084,22	179.250.084,22
BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	30.508.841,74	14.678.374,84	PATRIMÔNIO SOCIAL	179.250.084,22	179.250.084,22
DEMAIS BENS IMOVEIS	185.809,79	185.809,79	PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDAÇÃO	179.250.084,22	179.250.084,22
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZACÃO ACUMULADAS	-3.010.666,35	-1.110.245,45	RESULTADOS ACUMULADOS	98.536.858,28	34.517.167,09
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-3.010.666,35	-1.110.245,45	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	98.536.858,28	34.517.167,09
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	48.862.637,27	0,00
TOTAL	462.222.593,96	349.966.486,32	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	34.517.167,09	34.517.167,09
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	15.157.053,92	0,00
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.786.942,50	213.767.251,31
			TOTAL	462.222.593,96	349.966.486,32

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO	133.094.298,52	126.653.439,64	PASSIVO FINANCEIRO (4.882.031,49)+ Restos não Processado(52.753,59)	4.934.785,08	7.538.096,75
ATIVO PERMANENTE	329.128.295,44	223.313.046,68	PASSIVO PERMANENTE	179.553.619,97	131.579.443,21
			SALDO PATRIMONIAL	277.734.188,91	210.848.946,36

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior
			COMPENSAÇÕES	3.276.172,06	5.455.351,93
			EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	3.276.172,06	5.455.351,93
			TOTAL	3.276.172,06	5.455.351,93

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Segue abaixo Notas explicativas elencando a composição das principais Contas deste Demonstrativo.

Nota nº 01 – ATIVO CIRCULANTE – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

O Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse grupo é composto pelos saldos de Caixa (numerário e outros valores em tesouraria), Conta Única do RPPS, Bancos Conta Movimento, Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata (distribuídas em contas de poupança e aplicações em títulos do mercado aberto de contas não únicas), Aplicações em Segmento de Renda Fixa e Recursos não Vinculados demonstrados na tabela a seguir:

DESCRICOÃO	R\$			
	2015	AV%	2014	AV%
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta Única do RPPS	32.890.088,94	25,11%	32.840.693,20	26,41%
Bancos Conta Movimento	29.816.233,83	22,76%	41.036.011,17	33,00%
Aplicações em Segmento de Renda Fixa	68.301.490,59	52,13%	50.466.476,02	40,59%
TOTAL	131.007.813,36	100,00%	124.343.180,39	100,00%

Fonte: SEMFAZ/CCC

A conta Aplicações em Segmento de Renda Fixa que em 2015 representou 52,13% da composição do Caixa e Equivalentes de Caixa, é composta pelas contas de Investimentos do RPPS, que são aplicações em títulos públicos com renda fixa, como: IRFM-1, IMA B, IDK-2. Estes fundos de investimentos são de livre movimentação, pois podem ser usados para pagamentos de despesas previdenciárias, bem como aplicações mensais das Receitas Previdenciárias.

Nota nº 02 – ATIVO CIRCULANTE – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS

Compreende as antecipações concedidas a pessoal, tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, diárias e outros, além da entrega de numerário a terceiros sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços, como o caso dos Suprimentos de Fundos. Em suma, adiantamentos concedidos consistem na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria, para o fim de realizar despesas que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação.

Cabe ressaltar, que antes de 2012, quando um adiantamento era concedido, ocorria o registro de uma Despesa no momento da liquidação. No novo modelo de contabilização, quando da liquidação, é incorporado um ativo de adiantamento que é baixado após a prestação de contas.

O valor de R\$ 3.925,00 refere-se a diárias e suprimentos de fundos concedidos e não prestado contas.

Nota nº 03 – ATIVO CIRCULANTE – DEPÓSITOS ESPECIAIS

De acordo com as disposições da Emenda Constitucional nº 62, de 09 de dezembro de 2009, nos termos do inciso II, § 1º, do art. 97 do ADCT, o Município de Ji-Paraná aderiu ao Regime Especial de Pagamento de Precatórios, por meio do Decreto Municipal nº 14535/GAB/PMJP/2010, no qual determina fazer um depósito mensal para uma conta especial controlada pelo Tribunal de Justiça, a base de 1/12 (um, doze avos) de 1 % da Receita Corrente Líquida, para quitar seu estoque de precatórios em 15 anos.

Com a eminência da publicação da decisão do STF, de março de 2013, que declarou inconstitucional parte da Emenda Constitucional nº 62/2009, atingindo a vigência do regime especial, o Município está aguardando aprovação de nova Legislação pelo Senado Federal, que irá estabelecer a metologia de pagamento de precatórios.

De acordo com Ofício nº 165/TJ-RO/2015 os valores estão depositados em modalidade de depósito judicial, operação 040, remunerada pelo índice da poupança. O valor do rendimento anual foi contabilizado como Receita Patrimonial do Município e lançado na conta Depósitos Especiais.

DESCRICOÃO	R\$	
	VALOR	
Saldo do exercício anterior	2.310.259,25	
(+) Valores depositados	1.502.960,28	
(+) Rendimento de aplicação da conta depósitos especiais	128.810,79	
(-) Pagamento de Precatórios pelo Tribunal de Justiça	1.855.545,16	
(=) Saldo para o exercício seguinte	2.086.485,16	

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 04 – ATIVO CIRCULANTE – AÇÕES

De acordo com Processo Administrativo nº 302/2015 da Câmara Municipal de Ji-Paraná estas Ações são da Empresa Oi S/A, que estão aplicadas na Bolsa de Valores. Com base em informações fornecidas pelo Banco do Brasil, de acordo com a cotação do dia, estas ações tiveram perdas. A Câmara fez o lançamento de Redução a Valor Recuperável, conforme pode ser visto na DVP – Anexo 15.

Nota nº 05 – ATIVO CIRCULANTE – ESTOQUES

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

O inventário do estoque foi elaborado de acordo com preceitos que rege a Lei Federal nº 4.320/64 e Instrução Normativa nº 13/2001 do TCE-RO.

Os estoques de almoxarifado foram avaliados e estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição.

O levantamento físico foi realizado no dia 30/12/2015, pela Comissão nomeada pelo Decreto Municipal nº 5298/GAB/PMJP/2015, e todos os itens relacionados encontram-se em bom estado de conservação e devidamente armazenados.

As informações contidas no inventário de almoxarifado e registrado na Contabilidade foram extraídas do Sistema de Administração de Almoxarifados – Pública Sistemas/Fiorilli Software. Segue abaixo movimentação da conta estoques no exercício de 2015:

CONTA ESTOQUES	R\$	
	VALOR	
Saldo Inicial da Conta Estoques	2.032.368,65	
(+) 3.3.9.0.3.0 – Material de Consumo – Liquidação de Restos a Pagar Não Processados de 2014.	107.451,61	
(+) 3.3.9.0.3.0 – Material de Consumo – Valor Empenhado (Anexo 11)	16.130.500,19	
(+) 3.3.9.0.3.1 – Premiações Culturais e outras – Valor Empenhado (Anexo 11)	10.302,80	
(+) 3.3.9.0.3.2 – Material de Distribuição Gratuita – Valor Empenhado (Anexo 11)	64.985,50	

(+) 3.3.9.0.9.2.92 – Despesa de Exercícios anteriores – Valor Empenhado (Anexo 02)	12.717,40
(-) Consumo no período (Uso do Material de Consumo da DVP)	17.006.142,65
(-) Premissões (DVP)	10.302,80
(=) Saldo Final da Conta Estoques	1.341.881,90

Fonte: SEMFAZ/CGC.

Nota nº 06 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – CREDITO DE LONGO PRAZO – DÍVIDA ATIVA

A Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez foram apuradas, por não terem sido efetivamente recebidos nas datas aprezadas, contendo, inclusive, juros e atualização monetária ou quaisquer outros encargos aplicados sobre o valor a ser inscrito em Dívida Ativa.

Até o exercício de 2014, o município registrava a Dívida Ativa apenas pelo valor principal, mas este ajuste fora feito no exercício de 2015, em atendimento a Legislação Vigente e determinação do TCE-RO, por ocasião da análise das Contas da Gestão de 2014. No quadro abaixo está demonstrado a movimentação da Dívida Ativa em 2015:

DESCRÇÃO	PRINCIPAL	CORREÇÕES	TOTAL
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	47.518.345,59	114.237.464,58	161.755.810,17
Saldo Inicial	49.068.635,80	98.661.045,62	147.729.681,42
(+) Inscrição no Exercício	5.899.616,79	24.570.024,37	30.469.641,16
(-) Cancelamento	4.635.337,76	7.151.842,84	11.787.180,60
(-) Pagamentos (Anexo 10)	2.814.569,24	1.841.762,57	4.656.331,81
Saldo Final	47.518.345,59	114.237.464,58	161.755.810,17
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	71.334.574,00	122.743.471,10	194.078.045,10
Saldo Inicial	71.621.860,41	92.862.748,90	164.484.609,31
(+) Inscrição no Exercício	81.337,05	30.832.778,49	30.914.115,54
(-) Cancelamento	352.699,46	912.395,71	1.265.095,17
(-) Pagamentos (Anexo 10)	16.024,00	39.658,58	55.682,58
Saldo Final	71.334.574,00	122.743.471,10	194.078.045,10
TOTAL	118.852.919,59	236.980.935,68	355.833.865,27

Fonte: SEMFAZ/CGC.

Os valores cancelados que totaliza R\$ 13.052.275,77, se deve aos seguintes fatos:

- R\$ 1.265.095,17 de cancelamento da Dívida Ativa Não Tributária referente decisões judiciais exaradas através de processos administrativos;
- R\$ 11.787.180,60 de cancelamento da Dívida Ativa Tributária se devem aos seguintes fatos: isenção/imunidade, erro de lançamento, lançamento indevido, cumprimento de determinação judicial, prescrição, alocação de valores. Todos os lançamentos de cancelamento estão com devidos processos administrativos a disposição dos órgãos de Controle Externo.
- Junto a Prestação de Contas está anexado relação da Dívida Ativa cancelada, por credor, tipo de receita, número do processo administrativo e o motivo que deu causa.

De acordo com Relatório de Desempenho da Arrecadação e Relatório do Controle Interno referente as Contas de 2014, dentro do valor inscrito em Dívida Ativa, tem um valor prescrito de R\$ 64.333.501,20 e que por ocasião do julgamento das contas de 2014, pelo TCE-RO, foi determinado o cancelamento deste valor pela Coordenadoria de Contabilidade, no entanto, após solicitação verificou-se que não existia Processo Administrativo contendo as informações necessárias para o cancelamento do registro, tais como: detalhamento da dívida a ser cancelada, se era tributária ou não, em caso de tributária que tipo de tributos, se este valor era somente do principal ou corrigido. Foi solicitado da Gerência de Arrecadação que formalize um processo com o detalhamento do valor a ser cancelado e com os motivos que deu causa.

Nota nº 07 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITO DE LONGO PRAZO

Compreende o ajuste de perdas estimadas com o não recebimento de valores referentes a créditos de longo prazo, por inadimplência de terceiros e outras.

De acordo com o Manual da Dívida Ativa, os montantes a serem registrados em Contas a Receber devem ser mensurados por seu valor líquido de realização, ou seja, pelo produto final em dinheiro ou equivalente que se espera obter, de forma a assegurar a fiel demonstração dos fatos contábeis.

Ressalte-se que nem sempre é possível assegurar que os valores registrados efetivamente serão recebidos, existindo sempre um percentual de incerteza sobre a realização dos créditos.

Assim, com o objetivo de evidenciar essa margem de incerteza empregam-se contas redutoras para os agrupamentos de contas de registro desses Ativos, permitindo que o valor final dos créditos a receber seja uma expressão correta dos recebimentos futuros. No caso da Dívida Ativa, constitui-se um ajuste para reconhecer as perdas prováveis para os créditos de recebimento ou liquidação duvidosa.

Tal provisionamento, justifica-se pelo dever que a Contabilidade tem de espelhar correta e claramente a real situação patrimonial do ente. Para tanto, foi adotada a metodologia de cálculo pelo histórico das Médias Percentuais de Recebimento da Receita nos últimos cinco anos. A Metodologia foi regulamentada pelo Município através do Decreto Municipal nº 5189/2015, Art. 33, Anexo I.

Nota nº 08 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é apresentado a movimentação desta conta no exercício de 2015.

CONTA IMOBILIZADO	VALOR
Saldo Inicial da Conta Imobilizado	100.587.946,05
(+) 4.4.9.0.5.1 – Valor liquidado de Obras e Instalações	14.756.848,88
(+) 4.4.9.0.5.2 – Valor liquidado de Equipamentos e Material Permanente	8.089.352,82
(+) Inscrição Independente da Execução Orçamentária (TC 23)	2.697.269,92
(-) Baixa Independente da Execução Orçamentária	205.284,92
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	1.900.420,90
(=) Saldo Final da Conta Imobilizado	124.025.711,85

Fonte: SEMFAZ/CGC.

O valor de R\$ 2.697.269,92 de inscrição independente da execução orçamentária refere-se a: R\$ 1.413.173,45 recebido por doação da União e Estado para Assistência Social, Saúde e Educação e R\$ 1.284.096,47 referente liquidação de valores inscritos em restos a pagar não processados de bens móveis (R\$210.478,45) e bens imóveis (R\$1.073.618,02).

O valor de R\$204.375,73 de baixa de bens refere-se a doações de móveis para a Polícia Militar (R\$22.603,92), conforme Processo nº 1082/2014 e baixa de bens, pela Câmara Municipal, por Sinistro com Perda Total (R\$ 182.681,00)

8.1 – BENS MÓVEIS

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios futuros ou potenciais de serviços. Os bens móveis do Município, adquiridos a partir de 01/01/2013 foram depreciados pelo método do Custo, e o critério de depreciação pelo método de cotas constantes, conforme detalhamento na nota explicativa nº 09.

8.2 – BENS IMÓVEIS

Compreende o valor dos bens que são vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente fazendo ainda constar seus valores de avaliação ou reavaliação, individualizados, e segregação dos bens por utilização.

A metodologia para depreciação, avaliação ou reavaliação dos bens imóveis foi regulamentada através do Decreto Municipal nº 4750/2015, e será implementado a partir do exercício de 2016.

Nota nº 08 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é apresentado a movimentação desta conta no exercício de 2015.

Quadro 5		R\$
CONTA IMOBILIZADO		VALOR
Saldo Inicial da Conta Imobilizado		100.587.946,05
(+) 4.4.9.0.5.1 – Valor liquidado de Obras e Instalações		14.756.848,88
(+) 4.4.9.0.5.2 – Valor liquidado de Equipamentos e Material Permanente		8.089.352,82
(+) Inscrição Independente da Execução Orçamentária (TC 23)		2.697.269,92
(-) Baixa Independente da Execução Orçamentária		205.284,92
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis		1.900.420,90
(=) Saldo Final da Conta Imobilizado		124.025.711,85

Fonte: SPM/ACGC

O valor de R\$ 2.697.269,92 de inscrição independente da execução orçamentária refere-se a: R\$ 1.413.173,45 recebido por doação da União e Estado para Assistência Social, Saúde e Educação e R\$ 1.284.096,47 referente liquidação de valores inscritos em restos a pagar não processados de bens móveis (R\$210.478,45) e bens imóveis (R\$1.073.618,02).

O valor de R\$204.375,73 de baixa de bens refere-se a doações de móveis para a Polícia Militar (R\$22.603,92), conforme Processo nº 1082/2014 e baixa de bens, pela Câmara Municipal, por Sinistro com Perda Total (R\$ 182.681,00)

8.1 – BENS MÓVEIS

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios futuros ou potenciais de serviços. Os bens móveis do Município, adquiridos a partir de 01/01/2013 foram depreciados pelo método do Custo, e o critério de depreciação pelo método de cotas constantes, conforme detalhamento na nota explicativa nº 09.

8.2 – BENS IMÓVEIS

Compreende o valor dos bens que são vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente fazendo ainda constar seus valores de avaliação ou reavaliação, individualizados, e segregação dos bens por utilização.

A metodologia para depreciação, avaliação ou reavaliação dos bens imóveis foi regulamentada através do Decreto Municipal nº 4750/2015, e será implementado a partir do exercício de 2016.

Nota nº 09 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS

A metodologia para depreciação de bens foi regulamentada pelo Decreto Municipal nº 1676/2013 e alterado pelo Decreto Municipal nº 4750/2015, Art. 73 a 82. Nesta Conta do Balanço Patrimonial consta a depreciação dos bens móveis, que teve como data de corte 01/01/2013. Os bens imóveis serão depreciados a partir do exercício de 2016, após atualização dos valores a preço de mercado.

Para definição das taxas de depreciação considerar-se-á a deterioração física do bem, assim como o seu desgaste com uso e a sua obsolescência.

O registro da Depreciação teve como método a linha reta, ou cotas constantes, em que se utiliza de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

A tabela contendo os percentuais de depreciação bem como a vida útil dos bens é o Anexo VIII do Decreto Municipal nº 4750/2015, disponível no portal de transparência deste Município.

Nota nº 10 – PASSIVO CIRCULANTE – PESSOAL A PAGAR

Nesta conta está registrado o valor de R\$ 2.685.334,35 que se refere à valores provisionados para pagamento de férias, com direito adquirido pelo servidor. Estas informações são fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos, que teve como base de cálculo as fórmulas regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 4243/2015.

Nota nº 11 – PASSIVO CIRCULANTE – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar. Tais obrigações não contemplam os restos a pagar não processados, por representar uma obrigação somente orçamentária.

Nota nº 12 – PASSIVO CIRCULANTE – DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Fazendo um comparativo entre 2014 e 2015, nesta conta houve uma variação positiva significativa, isso se deve aos seguintes fatos: R\$ 10.539,72 recebidos de depósitos de caução; R\$ 774.544,02 é um valor que estava pendente na conciliação bancária desde o exercício de 2012. São depósitos por determinação judicial, mas sem identificação. Fora feito o registro pela Contabilidade e formalizado o Processo Administrativo nº 525/2016 e encaminhado a Procuradoria Geral do Município para identificação dos créditos.

Nota nº 13 – COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

Quadro 6		R\$
DESCRIÇÃO		VALOR
Saldo do exercício anterior		7.538.096,75
(+) Formação		31.942.643,60
(-) Pagamentos		34.225.750,45

() Cancelamentos	320.205,39
(=) Saldo para o exercício seguinte	4.934.785,08

Fonte: SEMFAZ/CGC.

Na composição do saldo da Dívida Flutuante foi considerado os valores inscritos em restos a pagar não processados, que devem ser considerados para o cálculo do Superávit Financeiro do Exercício. Os valores da formação e pagamento estão pelos valores brutos, considerando os lançamentos de ajustes tanto positivos como negativos, conforme Anexo 17 – Dívida Flutuante.

Nota nº 14 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE - COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA

Quadro 7	DESCRIÇÃO	VALOR	R\$
	Saldo do exercício anterior	15.253.103,48	
	(+) Inscrição	33.139.200,47	
	(-) Baixa	8.268.578,90	
	(=) Saldo para o exercício seguinte	40.123.724,05	

Fonte: SEMFAZ/CGC.

De acordo com quadro acima pode-se verificar que a Dívida Consolidada do Município teve um crescimento no exercício num percentual de 160,05%. Este fato se deve principalmente a escrituração contábil da correção do valor inscrito do Precatório de Luci Vieira Tavares. Este Precatório estava suspenso por Liminar Judicial, onde o Município questionava o valor, mas em julho de 2015, esta Liminar foi derrubada levando o Município a obrigatoriedade do pagamento do valor de R\$ 31.491.972,85 enquanto que na Contabilidade estava registrado o valor de R\$ 3.122.233,20. Este lançamento fora feito em contrapartida com a Conta Ajustes de Exercícios Anteriores, que será detalhada em Nota Explicativa posterior.

Houve no exercício outras Inscrições como: Parcelamento de Dívida com a Eletrobrás (R\$ 381.735,08); Recebimento de Operações de Crédito (R\$ 803,953,91) e outras referente atualização de valores das dívidas já contraídas.

Nas baixas um valor significativo que não se refere a amortização da dívida foi o cancelamento do valor de R\$1.032.113,50 de parcelamento de débitos previdenciários. O Município aderiu ao reparcelamento da dívida no ano de 2009 e apenas em 2015 o débito foi consolidado, ficando a menor do valor registrado na Contabilidade, mediante extrato fornecido pela Receita Federal do Brasil.

Nota nº 15 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE – PROVISÃO MATEMÁTICA PREVIDENCIÁRIA

Para a composição e a política de classificação dos critérios de avaliação da Provisão Matemática Previdenciária (Passivo Atuarial), foram utilizados dados da Provisão Matemática Atuarial do exercício de 2015 com data de 31/12/2015. O critério de avaliação da Provisão de Matemática está estabelecido em Nota Técnica Atuarial –NTA, podendo ser consultado no site do Ministério da Previdência Social – MPS

Nota nº 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores apresentou em 2015 um saldo positivo de R\$ 15.157.053,92, conforme quadro abaixo:

Quadro 8	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	VALOR	R\$
	Lançamento dos valores de juros e multas da Dívida Ativa Tributária	98.861.045,82	
	Lançamento dos valores de juros e multas da Dívida Ativa Não Tributária	92.862.748,90	
	Lançamento referente implantação do saldo financeiro da AGERJI	120.828,30	
	Pela Atualização de valores do Precatório de Luci Vieira Tavares	(28.389.739,65)	
	Lançamento do Ajuste para perda de Créditos de Dívida Ativa Tributária anteriores a 2010	(114.772.543,67)	
	Lançamento do Ajuste para perda de Créditos de Dívida Ativa Tributária do exercício de 2010	(10.823.581,64)	
	Lançamento do Ajuste para perda de Créditos de Dívida Ativa Tributária do exercício de 2011	(8.159.742,34)	
	Lançamento do Ajuste para perda de Créditos de Dívida Ativa Tributária do exercício de 2012	(7.426.613,00)	
	Lançamento do Ajuste para perda de Créditos de Dívida Ativa Tributária do exercício de 2013	(2.884.134,06)	
	Lançamento do Ajuste para perda de Créditos de Dívida Ativa Tributária do exercício de 2014	(4.151.214,54)	
	TOTAL	15.157.053,92	

Fonte: SEMFAZ/CGC.

Os principais fatos registrados nesta conta foram:

- Os lançamentos da Dívida Ativa estavam registrados na Contabilidade pelo valor principal, mas em cumprimento ao que determina o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada o Setor Público o valor deve ser lançado incluindo juros, multas e demais correções. Por isso no exercício de 2015 passou-se a registrar de forma a atender a legislação vigente, necessitando usar esta conta para lançar os valores anteriores a 2015;
- O valor da correção do Precatório foi lançado nesta conta pois a Carta Precatória é do ano de 1995;
- O saldo da AGERJI lançado no Balanço Consolidado refere-se a Receitas recebidas pela Agência no exercício de 2014, mas que só regularizou a Contabilidade no exercício de 2015;
- O lançamento de Ajuste para perda de Dívida Ativa passou a ser lançado na Contabilidade em 2015, pois somente neste exercício que foi regulamentado mediante Decreto Municipal nº 5189/2015, necessitando usar esta conta para lançar os valores anteriores a 2015.

Nota nº 17 – ATOS POTENCIAIS

O valor de R\$ 3.276.172,06 registrado nos atos potenciais passivos refere-se a: R\$ 3.223.418,47 – Contrato Assinado com a Caixa Econômica Federal de Operação de Crédito que será disponibilizado o recurso em 2016, mas que a prestação de serviço já se encontra em execução; R\$ 52.753,59 – valores de bens móveis inscritos em restos a pagar não processados pelo Poder Legislativo.

SONETE DIOGO PEREIRA
COORD. GERAL DE CONTABILIDADE
485.640.280-34

JESUALDO PIRES FERREIRA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL
042.321.878-63

LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA
239.445.959-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2015

DEZEMBRO(31/12/2015)

1 de 1

CONSOLIDADO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
ORDINÁRIO VINCULADO	4.396.356,33
Contrib.p/Regime Próprio Previdência Soc	123.763.157,11
	99.084.216,94

Transferência de Recursos do Sistema Úni	11.139.764,51
Transferência de Recursos do Fundo Nacio	3.079.195,43
Transferências do FUNDEB	80.176,28
Transferências de Convênios - Educação	10.859,74
Transferências de Convênios - Saúde	11.813,76
Transferências de Convênios - Outros (nã	7.578.558,05
Transferência de Recursos do Fundo Nacio	2.644.515,20
Recursos Destinados a Fundos	128.967,18
Outros recursos estaduais destinado a Sa	0,00
Operações de Crédito Internas	5.090,02
TOTAL (SUPERAVIT FINANCEIRO)	128.159.513,44

SONETE DIOGO PEREIRA
COORD. GERAL DE CONTABILIDADE
485.640.280-34

JESUALDO PIRES FERREIRA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL
042.321.878-63

LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA
239.445.959-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEZEMBRO(31/12/2015)

CONSOLIDADO

Exercício de 2015

1 de 5

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	41.332.337,67	41.581.625,38	PESSOAL E ENCARGOS	108.055.070,40	94.257.797,24
IMPOSTOS	34.108.233,30	36.263.559,32	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	90.258.820,92	79.874.472,15
TAXAS	7.224.104,37	5.318.066,06	ENCARGOS PATRONAIS	10.005.500,00	9.180.814,30
CONTRIBUIÇÕES	16.274.416,27	14.368.745,56	BENEFÍCIOS A PESSOAL	7.202.064,86	3.144.981,74
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	12.707.007,63	11.635.890,99	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	588.684,62	2.057.529,05
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	3.567.408,64	2.732.854,57	BENEFÍCIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	5.949.182,17	4.747.690,58
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	271.430,32	0,00	APOSENTADORIAS E REFORMAS	2.400.341,26	1.565.924,30
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	271.430,32	0,00	PENSÕES	615.395,33	464.272,70
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	69.714.172,83	13.148.497,20	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2.933.445,58	2.717.493,58
JUROS E ENCARGOS DE MORA	55.854.625,80	2.864.297,83	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	61.754.643,01	55.411.143,48
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEII	11.838.268,02	9.641.044,75	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	17.005.742,65	16.610.626,23
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	2.021.279,01	643.154,62	SERVIÇOS	42.847.570,27	37.799.029,09
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	197.764.294,65	185.208.490,77	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.901.330,09	1.001.488,16
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	53.087.402,07	49.990.614,59	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	663.669,56	558.350,00
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	144.640.900,05	135.204.526,66	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	298.500,48	292.801,41
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	35.992,53	13.349,52	VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	58.544,06	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	348.785,61	1.691.612,66	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	306.625,02	265.548,59
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	4.738,12	27.911,15	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	60.916.060,49	52.092.476,05
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	0,00	1.374.162,60	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	53.087.402,06	49.930.614,59
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	344.047,49	289.538,91	TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	6.860.487,39	962.193,49
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	325.705.437,35	255.998.971,57	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	638.007,04	816.736,62
TOTAL	325.705.437,35	255.998.971,57	TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	330.164,00	382.931,35
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	17.216.660,40	5.306.360,76
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	17.012.284,67	5.023.801,94
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS	204.375,73	282.558,82
			TRIBUTÁRIAS	1.767.629,47	3.814.162,50
			CONTRIBUIÇÕES	1.767.629,47	3.814.162,50
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	20.519.884,58	46.212,40
			PREMIAÇÕES	10.302,80	20.038,40
			SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	30.856,00	7.714,00
			VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	20.478.725,78	0,00
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	18.460,00
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	276.842.800,08	216.234.193,01
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	48.862.637,27	39.764.778,56
			TOTAL	325.705.437,35	255.998.971,57

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	24.130.298,17	25.571.817,73
INVESTIMENTOS	24.130.298,17	25.571.817,73
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	1.908.582,03	2.355.610,21
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.908.582,03	2.355.610,21
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	803.953,91	972.627,62
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	803.953,91	972.627,62

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei

nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Demonstração das Variações Patrimoniais – Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Nota nº 01 – RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de 2015 foi de R\$ 48.862.637,27, evidenciado pela diferença positiva entre as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas e Diminutivas, conforme quadro abaixo:

Quadro 1

DESCRIÇÃO	R\$				
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	326.706.437,35	100%	265.998.971,67	100%	27,23%
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	41.332.337,67	12,69%	41.581.626,30	16,24%	-0,60%
Contribuições	16.274.416,27	5,00%	14.366.745,56	5,61%	13,26%
Explor. e venda de bens, serviços e direitos	271.430,32	0,08%	0,00	0,00	0,00
VPA Financeiras	69.714.172,83	21,40%	13.148.497,20	5,13%	430,21%
Transferências e delegações recebidas	197.764.294,65	60,72%	185.208.490,77	72,35%	6,78%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	348.785,61	0,11%	1.691.612,66	0,66%	-78,38%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	276.842.800,08	100%	216.234.193,01	100%	28,03%
Pessoal e Encargos	100.055.070,40	39,03%	94.257.797,24	43,59%	14,64%
Benefícios previdenciários e Assistenciais	5.949.182,17	2,15%	4.747.690,58	2,20%	25,31%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	61.754.643,01	22,31%	55.411.143,48	25,63%	11,45%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	663.669,56	0,24%	558.350,00	0,26%	18,86%
Transferências e Delegações Recabidas	60.916.060,49	22,00%	52.092.476,05	24,09%	16,94%
Desvalorização e Perdas do Ativo	17.216.660,40	6,22%	5.306.360,76	2,45%	221,45%
Tributárias	1.767.629,47	0,64%	3.814.162,50	1,76%	-53,65%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	20.519.004,58	7,41%	46.212,40	0,02%	44.303%
RESULTADO PATRIMONIAL	48.862.637,27		39.764.778,56		

Fonte: SEMFAZ/CGC

Notas: AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal(2015/2014)

Nas Notas Explicativas a seguir elencaremos as principais alterações patrimoniais que impactaram no Resultado do Exercício.

Nota nº 02 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Nesta conta estão as Variações decorrentes da arrecadação da Receita Orçamentária de Impostos e Taxas (Anexo 10) acrescido do valor de R\$5.899.616,78, inscrito no exercício como Dívida Ativa Tributária. De acordo com a análise horizontal verificamos que do exercício de 2014 para 2015 houve uma redução de 0,60% nesta variação. Esta redução está relacionada ao valor da Inscrição da Dívida Ativa que em 2014 foi de R\$7.930.945,41, demonstrando assim maior eficiência na arrecadação dos tributos lançados no exercício.

Nota nº 03 – EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

Esta variação aumentativa refere-se a Outras Receitas de Concessões e Permissões (Anexo 10). São as receitas arrecadadas pela AGERJI – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados, pagos pela CAERD, pela concessão dos serviços de água e esgoto do Município, mediante Lei Municipal nº 2270/2012. As atividades da Agência teve início no exercício de 2014, mas os registros contábeis foram regularizados apenas em 2015, portanto o saldo das receitas arrecadadas em 2014 foi lançado na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, que está evidenciado em Nota Explicativa do Balanço Patrimonial.

Nota nº 04 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

Na composição das Variações Patrimoniais Financeiras estão as Receitas Patrimoniais (R\$ 11.383.268,02) ; Receita arrecadada, inscrição de Juros e Encargos de Mora da Dívida Ativa Tributária e Não Tributária (R\$ 55.935.962,85) ; Outras variações patrimoniais financeiras (R\$2.021.279,01) que são as baixas da dívida consolidada com o INSS, que pela consolidação do parcelamento a dívida ficou com valor menor do que estava registrado na Contabilidade(documento comprobatório-extrato do parcelamento, fornecido pela Receita Federal do Brasil). Outra baixa significativa foi a de precatórios, que por ocasião do pagamento a negociação feita pelo Tribunal de Justiça com o credor o valor pago ficou a menor que o valor registrado na Contabilidade.

Mediante a Análise Horizontal pode-se verificar que houve um aumento significativo de 430,21% nas Variações Aumentativas financeiras de 2014 para 2015. Este aumento se deve ao fato de que até o exercício de 2014 a Coordenação Geral de Contabilidade não vinha fazendo o registro das Multas, Juros e Correções da Dívida Ativa, conforme determina o MCASP, e a partir de 2015 este registro foi feito, por isso desta variação tão expressiva. Foi lançado na conta de Variações apenas as correções do exercício de 2015 e as de exercícios anteriores na conta Ajustes de Exercícios Anteriores evidenciada no Balanço Patrimonial.

Nota nº 05 – TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Nesta conta encontra-se registradas as transferências intragovernamentais, que são os repasses extraorçamentários recebidos pelas diversas entidades do Poder Executivo, já detalhadas em Nota Explicativa do Balanço Financeiro; as receitas orçamentárias de Transferências Constitucionais e Legais; as Transferências das Instituições Privadas, que são valores recebidos pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes; estão nesse grupo de contas também as doações recebidas da União e Estado referente bens patrimoniais (R\$1.413.173,45).

Nota nº 06 – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Nessa conta estão registrados os valores de cancelamento de restos a pagar processados(R\$4.738,12) e outras receitas eventuais como: multas administrativas, indenizações e restituições (R\$ 344.047,49)

Nota nº 07 – QUADRO RESUMO DA COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Quadro 2

RS	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VALOR
Receita Orçamentária – Anexo 10	209.298.512,16
Transferências Financeiras Recebidas	51.583.979,91
Inscrição de Dívida Ativa – Principal e Correção	61.383.754,70
Bens Recebidos em doação do Estado	1.413.173,45
Varição decorrente de anulação de restos a pagar no exercício	4.738,12
Cancelamento de valores inscritos como Precatórios	926.617,19
Cancelamento de valores inscritos na Dívida Consolidada – INSS e PASEP	1.094.661,82
TOTAL	325.705.437,35

Fonte: SEMFAZ/CGC

O valor da Variação Aumentativa decorrente de Receita Orçamentária difere do Anexo 10 devido a arrecadação da Receita de Dívida Ativa e da Receita de Operação de Crédito, que tem características de Variação Qualitativa, ou seja, não gera modificação no patrimônio.

Nota nº 08 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS

Nestas variações além das despesas liquidadas com remuneração de pessoal, no exercício de 2015 passou a registrar as provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo assim o princípio da competência, conforme determina o MCASP.

Nota nº 09 – DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DO ATIVO

Pela Análise Horizontal feita entre 2014 e 2015 houve um aumento de 224,45% de Variação Diminutiva por Desvalorização e Perdas do Ativo, este fato se deve aumento do valor de cancelamento da Dívida Ativa, pois até 2014 o cancelamento registrado era sobre o valor do principal, mas em 2015, o registro de cancelamentos foi sobre o valor corrigido, uma vez que a correção passou a compor as Variações Aumentativas Financeiras. O fato relevante para o aumento foi o lançamento do Ajuste para Perdas da Dívida Ativa Tributária, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 5189/2015.

Nota nº 10 – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Conforme Análise Horizontal do quadro 1, nesta conta ocorreu um aumento discrepante. Mas o aumento se justifica pelo fato de que no exercício de 2014 não foi feito registro da VPD de Constituição de Provisão Matemática do RPPS, e em 2015 foi registrado o valor de R\$ 20.478.725,78.

Nota nº 11 – QUADRO RESUMO DA COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Quadro 3

RS	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
Liquidação de despesa – Orçamentária e Restos a Pagar	164.637.955,97
Transferências Financeiras Concedidas	51.583.979,91
Cancelamento de Dívida Ativa – Principal e Correção	13.052.275,77
Saídas do Almoxarifado	17.016.045,45
Baixa de bens doados e inservíveis	204.375,73
Ajuste pra perda de Dívida Ativa	3.959.251,62
Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Ações	757,28
Reconhecimento de Dívida Consolidada – Precatórios e Fletrobrás	1.322.768,13
Constituição de Provisão Matemática do RPPS	20.478.725,78

Constituição de Provisão para 1/3 de Férias

2.685.334,35

Depreciação Acumulada do Exercício

1.901.330,09

TOTAL**276.842.800,08**

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 12 – QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

É resultante da relação entre total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Se o índice apresentado for maior que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor que 1, indica um déficit patrimonial.

Quadro 4

DESCRIÇÃO	2015	2014	R\$ AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas (A)	325.705.437,35	255.998.971,57	
Variações Patrimoniais Diminutivas (B)	276.842.800,08	216.234.193,01	-0.01%
Variação (A/B)	1,17	1,18	

Fonte: SEMFAZ/CGC

Notas: AH – Análise Horizontal(2015/2014)

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2015 foi de 1,17 demonstrando que ocorreu um superávit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais Aumentativas foram maiores que as Variações Patrimoniais Diminutivas.

SONETE DIOGO PEREIRA
COORD. GERAL DE CONTABILIDADE
485.640.280-34

JESUALDO PIRES FERREIRA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL
042.321.878-63

LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA
239.445.959-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2015

DEZEMBRO

1 de 4

CONSOLIDADO

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	283.305.452,81	265.559.145,88
RECEITAS DERIVADAS	58.425.756,15	54.214.983,41
Receita Tributária	35.432.720,89	33.650.679,97
Receita de Contribuições	16.274.416,27	14.368.745,56
Outras Receitas Derivadas	6.718.618,99	6.195.557,88
RECEITAS ORIGINÁRIAS	12.321.051,27	9.860.433,37
Receita Patrimonial	271.430,32	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	211.352,93	219.388,62
Remuneração das Disponibilidades	11.838.268,02	9.641.044,75
TRANSFERÊNCIAS	212.558.645,39	201.483.729,10
Intergovernamentais	139.642.310,61	132.167.185,00
da União	76.401.425,92	72.083.409,18
de Estados e Distrito Federal	63.240.884,69	60.083.775,82
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais (Repasse Financeiros Recebidos)	51.583.979,91	49.930.614,59
Outras Transferências	21.332.354,87	19.385.929,51
DESEMBOLSOS (Incluído pago de RP)	252.481.631,20	227.289.208,29
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	176.696.973,54	159.444.873,16
LEGISLATIVA	7.135.135,62	6.563.950,27
ADMINISTRAÇÃO	29.369.638,91	28.329.875,74
ASSISTÊNCIA SOCIAL	5.147.917,52	4.081.417,61
PREVIDÊNCIA SOCIAL	6.088.634,72	4.687.071,25
SAÚDE	55.223.694,10	51.490.711,34
EDUCAÇÃO	40.177.308,14	34.202.727,92
CULTURA	741.578,04	720.308,49
URBANISMO	19.049.819,18	17.805.115,97
HABITAÇÃO	130.870,00	1.009.610,00
SANEAMENTO	171.354,89	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	887.711,74	997.189,38
AGRICULTURA	4.299.539,00	3.367.788,89
TRANSPORTE	7.245.047,17	5.084.581,60
DESPORTO E LAZER	1.028.724,51	1.104.524,70
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	2.062.436,25	1.124.504,83
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	2.053.024,62	1.104.899,55
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	9.411,63	19.605,28
TRANSFERÊNCIAS	73.722.221,41	66.719.830,30
Intergovernamentais	22.138.241,50	16.789.215,71
da União	3.391.256,16	360.399,79
de Estados e Distrito Federal	1.036.038,99	64.997,93
de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	17.710.946,35	16.363.817,99
Outras Deduções de Receita (Renuncia, Rest, Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais (Repasse Financeiros Concedidos)	51.583.979,91	49.930.614,59
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	30.823.821,61	38.269.937,59

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	24.184.246,65	26.494.670,37
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.184.246,65	25.077.439,08
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00	1.417.231,29
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.184.246,65	-26.494.670,37

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	803.953,91	972.627,62
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	803.953,91	972.627,62
DESEMBOLSOS	1.908.582,03	2.355.610,21
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	1.908.582,03	2.355.610,21
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-1.104.628,12	-1.382.982,59

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	124.343.180,39	114.713.187,72
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	5.534.946,84	10.392.284,63
(+)INGRESSOS Extra-orçamentários	28.728.321,49	21.985.358,24
(-)DESEMBOLSOS Extra-orçamentários	27.598.635,36	22.747.650,20
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	131.007.813,36	124.343.180,39

NOTA EXPLICATIVA**BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Município ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras. Por meio desta demonstração é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira do governo, as formas de aplicação do resultado superavitário gerado pelas operações e até mesmo os motivos de eventuais déficits.

Nota nº 01 – Esta Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações; dos investimentos e dos financiamentos.

Nota nº 02 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimentos ou financiamentos.

Os ingressos estão compostos pelas Receitas Correntes e de Capital, as Transferências Correntes e de Capital, as Transferências Intragovernamentais, que são os repasses financeiros recebidos pelas entidades consolidadas do Poder Executivo. Dentre os ingressos tem a conta *Outras Transferências* com o valor de R\$ 21.332.354,87 refere-se as Transferências recebida do FUNDEB (R\$ 21.296.362,34) e as Transferências recebidas de Entidades Privadas para o FUNCRIANÇA (R\$ 35.992,53)

Os desembolsos representam os valores pagos da despesa orçamentária, bem como os restos a pagar processados e não processados. É formado também pelas Transferências Intragovernamentais, que são os repasses concedidos para as entidades consolidadas do Poder Executivo. Nos ingressos as Receitas são registradas pelo valor bruto, por isso nos desembolsos registra-se o valor das deduções da receita que são para a formação do FUNDEB (R\$ 17.710.946,35)

O fluxo líquido das atividades operacionais no exercício de 2015 foi de R\$ 30.823.821,61, evidenciando o quanto o Município gerou de caixa suficiente para amortizar dívidas, manter a capacidade de expansão das despesas com recursos próprios e fazer novos investimentos.

Nota nº 03 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. Não houve ingresso nesta atividade no exercício e o valor do desembolso refere-se a R\$ 21.589.350,22 de pagamento de despesas orçamentárias e R\$ 2.594.896,43 de pagamento de restos a pagar com aquisição de bens móveis e imóveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

DEZEMBRO(31/12/2015)

Exercício de 2015

1 de 3

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	35.131.821,12	27.668.302,39	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	59.007.978,00	53.624.957,88
<u>VINCULADO</u>	<u>35.131.821,12</u>	<u>27.668.302,39</u>	<u>ORDINÁRIO</u>	<u>24.390.884,07</u>	<u>24.113.526,83</u>
OUTROS RECURSOS ESTADUAIS DESTINADO A SAÚDE	370.403,34	303.860,38	<u>VINCULADO</u>	<u>34.617.093,93</u>	<u>29.511.431,05</u>
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	34.761.146,42	27.364.442,01	OUTROS RECURSOS ESTADUAIS DESTINADO A SAÚDE	1.871,25	567.517,05
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS - SAÚDE	271,36	0,00	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	34.432.462,49	28.943.914,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	24.450.839,44	24.193.906,57	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS - SAÚDE	182.760,19	0,00
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>24.450.839,44</u>	<u>24.193.906,57</u>	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	11.413.313,49	9.809.164,33
SUB-REPASSE RECEBIDO	0,00	0,00	<u>RESTOS A PAGAR (PAGOS)</u>	<u>2.025.440,86</u>	<u>1.790.890,11</u>
TRANSFERENCIA DE COTA FINANCEIRA RECEBIDA DE OUTRA ENTIDADE - RECURSO LIVRE	24.450.839,44	24.193.906,57	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	210.883,24	257.911,20
EXTRA-ORÇAMENTARIA	10.640.333,42	10.070.433,36	RP PROCESSADOS PAGOS	1.814.557,62	1.532.978,91
<u>RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)</u>	<u>1.252.460,79</u>	<u>2.052.159,14</u>	<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>9.387.872,63</u>	<u>8.018.274,22</u>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	237.601,38	DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINACAO JUDICIAL	25.315,72	2.700,00
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.252.460,79	1.814.557,76	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.840.675,67	2.490.046,91
<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>9.387.872,63</u>	<u>8.018.274,22</u>	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	18.076,32	16.474,16
DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINACAO JUDICIAL	25.315,72	2.700,00	ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	127.455,85	128.345,80
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.840.675,67	2.490.046,91	IMPOSTOS A REPASSAR - IRRF	57.865,73	0,00
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	18.076,32	16.474,16	INSS	381.440,07	277.542,26
ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	127.455,85	128.345,80	ISS	246.790,12	0,00
IMPOSTOS A REPASSAR - IRRF	57.865,73	0,00	OUTROS CONSIGNATARIOS	304.179,07	246.276,89
INSS	381.440,07	277.542,26	PENSAO ALIMENTICIA	79.145,86	50.870,81
ISS	246.790,12	0,00	RETENCAO IRRF S/RENDIMENTO TRABALHO SERVIDORES ATIVOS	3.148.070,94	2.783.132,37
OUTROS CONSIGNATARIOS	304.179,07	246.276,89	RETENCOES - CONTRIBUICOES AO RPPS A RECOLHER-EXECUTIVO/INDIRETAS	2.158.857,28	2.022.885,02
PENSAO ALIMENTICIA	79.145,86	50.870,81	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	12.410.054,13	12.608.351,64
RETENCAO IRRF S/RENDIMENTO TRABALHO SERVIDORES ATIVOS	3.148.070,94	2.783.132,37	<u>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</u>	<u>12.410.054,13</u>	<u>12.608.351,64</u>
RETENCOES - CONTRIBUICOES AO RPPS A RECOLHER-EXECUTIVO/INDIRETAS	2.158.857,28	2.022.885,02	TOTAL	82.831.345,62	76.042.473,85
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	12.608.351,64	14.109.831,53			
<u>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</u>	<u>12.608.351,64</u>	<u>14.109.831,53</u>			
TOTAL	82.831.345,62	76.042.473,85			

NOTA EXPLICATIVA

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a receita e a despesa bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que transferem para o exercício seguinte.

Nota nº 01 – As receitas e despesas orçamentárias estão discriminadas por destinação de recursos, ou seja, ordinária e vinculada. Ordinárias são as Transferências Recebidas – recurso de livre aplicação enquanto que as vinculadas estão de acordo com sua vinculação legal. As despesas evidenciam a finalidade específica da efetiva aplicação dos recursos.

Nota nº 02 - As Transferências Financeiras de Cota Financeira Recebida de Outra Entidade - recurso livre refere-se aos 15% recebidos do município de acordo com artigo 156 e artigos 158 e 159, I, b, § 3º, da Constituição Federal.

Nota nº 03– Os restos a pagar compreendem as despesas orçamentárias, empenhadas e não pagas até 31 de dezembro de 2015, a movimentação desta conta registrada no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário (Anexo I e II) concilia com os valores registrados no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante e TC 10 A e TC 10 B – Rol dos Restos a Pagar.

Saldo do Exercício Anterior	2.052.159,14
(+) Inscrição	1.252.460,79
(-) Pagamento	2.025.440,86
(-) Cancelamento	26.718,28
(=) Saldo para o Exercício Seguinte	1.252.460,79

Nota nº 04 – A posição das contas de receitas e despesas financeiras, bem como os saldos discriminados no Balanço Financeiro pode ser assim discriminados:

DISPONÍVEL EXERCÍCIO ANTERIOR	12.608.351,64
(+) INGRESSOS	70.222.993,98
Orçamentários	35.131.821,12
Extra-Orçamentários	10.640.333,42

Transferências Recebidas	24.450.839,44	
(-) DISPÊNDIOS		70.421.291,49
Orçamentários	59.007.978,00	
Extra-Orçamentários	11.413.313,49	
Transferências Concedidas		
Perdas e Aplicações Financeiras		
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2015		12.410.054,13

O saldo de Caixa e Bancos no valor de **R\$ 12.410.054,13 (doze milhões, quatrocentos e dez mil, cinquenta e quatro reais e treze centavos)** concilia com os existentes no grupo circulante do Balanço Patrimonial, nas contas disponibilidades: Caixa Equivalente de Caixa, como também coincidem com o Resultado Final do Anexo 18 – Demonstração do Fluxo de Caixa, o que demonstra sua exatidão.

Nota nº 05 - Política de Contabilização das Retenções

Nas retenções feitas em Folha de Pagamento de Servidor, bem como os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Concomitantemente gera-se um empenho extra-orçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira.

NEIVA MARIA COLDEBELLA
DIRETORA DE CONTABILIDADE SAÚDE
CRC RO-2617/O-3

RENATO ANTONIO FUVERKI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEC 010/GAB/PMJP/20

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO(31/12/2015)

Exercício de 2015

1 de 6

ISOLADO:010 - Fundo Municipal de Saúde

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	12.639.996,76	13.437.420,17	PASSIVO CIRCULANTE	2.152.388,84	1.814.557,76
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.410.054,13	12.608.351,64	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	899.928,05	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	12.410.054,13	12.608.351,64	PESSOAL A PAGAR	899.928,05	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	12.410.054,13	12.608.351,64	PESSOAL A PAGAR DO EXERCÍCIO	899.928,05	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.675,00	375,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.240.488,17	1.792.808,43
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	1.675,00	375,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	1.240.488,17	1.792.808,43
SUPRIMENTO DE FUNDOS	800,00	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.240.488,17	1.792.808,43
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	875,00	375,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	11.972,62	21.749,33
ESTOQUES	228.267,63	828.693,53	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	11.972,62	21.749,33
ALMOXARIFADO	228.267,63	828.693,53	INDENIZACOES E RESTITUICOES	11.197,62	1.614,53
MATERIAL DE CONSUMO	91.831,20	243.381,03	DIARIAS A PAGAR	775,00	0,00
GENEROS ALIMENTICIOS	36.670,05	256.551,74	CONVENIOS A PAGAR	0,00	20.134,80
MATERIAIS DE CONSTRUCAO	0,00	41.690,00	TOTAL PASSIVO	2.152.388,84	1.814.557,76
AUTOPECAS	22.741,46	53.555,51	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	67.216,48	197.768,48	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MATERIAIS GRAFICOS	723,06	2.042,99	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.160.659,30	26.860.710,44
MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.085,38	33.703,78	PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	23.434.969,97	23.434.969,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE	20.673.051,38	15.237.848,03	PATRIMÔNIO SOCIAL	23.434.969,97	23.434.969,97
IMOBILIZADO	20.673.051,38	15.237.848,03	PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDAÇÃO	7.725.689,33	3.425.740,47
BENS MOVEIS	11.296.805,75	9.240.339,36	RESULTADOS ACUMULADOS	7.725.689,33	3.425.740,47
BENS DE INFORMATICA	773.704,99	702.497,99	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	7.725.689,33	3.425.740,47
MOVEIS E UTENSILIOS	1.951.734,24	1.651.865,31	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	4.299.948,86	0,00
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICACAO	73.281,97	72.851,97	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.425.740,47	3.425.740,47
VEICULOS	2.365.008,55	2.200.225,56	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.160.659,30	26.860.710,44
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	5.065.569,93	3.545.892,46	TOTAL	33.313.048,14	28.675.268,20
DEMAIS BENS MOVEIS	1.067.506,07	1.067.006,07			
BENS IMÓVEIS	9.700.983,42	6.105.664,32			
BENS DE USO ESPECIAL	5.148.899,24	5.148.899,24			
BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	4.552.084,18	956.765,08			
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZACÃO ACUMULADAS	-324.737,79	-108.155,65			
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-324.737,79	-108.155,65			
TOTAL	33.313.048,14	28.675.268,20			

ATIVO FINANCEIRO	12.410.054,13	12.608.351,64	PASSIVO FINANCEIRO (1.252.460,79)+ Restos não Processado(0,00)	1.252.460,79	2.052.159,14
ATIVO PERMANENTE	20.902.994,01	16.066.916,56	PASSIVO PERMANENTE	899.928,05	0,00
			SALDO PATRIMONIAL	31.160.659,30	26.623.109,06

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior
			COMPENSAÇÕES	0,00	133.636,53
			EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	0,00	133.636,53
			TOTAL	0,00	133.636,53

NOTA EXPLICATIVA

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação que compreendem os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

Nota nº 01 – Os Adiantamentos concedidos a Pessoal, é caracterizado por ser um adiantamento de valores a um servidor para futura prestação de contas.

Nota nº 02 – O valor de R\$ 1.875,00 (um mil, seiscientos e setenta e cinco reais) demonstrado no Balanço Patrimonial – Ativo Circulante, R\$ 800,00 (oitocentos reais) refere-se a despesa com suprimento de fundo recebido e não prestado contas.

O Valor de 875,00 (oitocentos e setenta e cinco reais), refere-se a diárias, sendo que desse montante, R\$ 775,00 (setecentos e setenta e cinco reais), são diárias liquidadas e não pagas no exercício e o restante no valor de R\$ 100,00 (cem reais) são diárias pagas e não prestado contas no exercício.

Abaixo planilha com o nº dos processos do rol de devedores.

FAVORECIDO	DATA DE PAGAMENTO	Nº PROCESSO	VALOR (R\$)
Eliana Pereira Dias Cruz (Suprimento de Fundo)	11/02/2015	12398/2014	800,00
Rafael Martins Papa (Diárias)	22/12/2015	15328/2015	100,00
Total			900,00

Os processos listados acima serão enviados para a Procuradoria Geral do Município, com solicitação de desconto em folha de pagamento dos servidores em alcance.

Nota 03 – Estoque compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. As informações contidas no inventário de almoxarifado e registrado na Contabilidade foram extraídas do Sistema de Administração de Almoxarifado. Segue abaixo movimentação da conta estoque do exercício de 2015.

Saldo da Conta Estoque Balanço Patrimonial	Valor
1- Saldo Inicial da Conta Estoque	828.893,53
2- (+) 3.3.9.0.3.0 - Material de Consumo – Liquidação de Restos a Pagar não Processados 2014	54.847,82
3- (+) 3.3.9.0.3.0 - Material de Consumo (Anexo 11)	5.799.926,97
4 (+) 3.3.9.0.9.2 Despesas de Exercícios Anteriores (Anexo 11)	1.520,00
5- (-) Consumo no período (Uso de Material de Consumo na DVP)	6.456.720,89
6- Saldo Final apurado da Conta Estoque (1+2+3+4-5)	228.267,63
7- Saldo Final da Conta Estoque no Balanço Patrimonial Anexo 14 e Isolado	228.267,63

Nota nº 04 – Imobilizado

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transferiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O imobilizado é composto pelas bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é demonstrada a movimentação desta conta no exercício 2015.

CONTA IMOBILIZADO	VALOR
Saldo inicial da conta Imobilizado	15.237.848,09
(+) 4.4.9.0.5.1 – Valor liquidado de Obras e Instalações	3.595.319,10
(+) 4.4.9.0.5.2 – Valor liquidado de Equipamentos e Material Permanente	633.937,86
(+) Inscrição Independente da Execução Orçamentária (IC 23)	1.422.528,53
(-) Baixa Independente da Execução Orçamentária	0,00
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	216.582,14
(=) Saldo Final da Conta Imobilizado	20.673.051,38

O valor de R\$ 1.422.528,53 de inscrição independente da execução orçamentária refere-se a : R\$ 1.288.892,00 recebido por doação do Estado para o Fundo Municipal de Saúde e R\$ 133.636,53 referente a liquidação de valores inscritos em restos a pagar não processados de bens móveis.

Nota nº 05 – Provisões - Passivo Circulante – Pessoal à Pagar

Nesta conta está registrado o valor de R\$ 899.928,05 que se refere à valores provisionados para pagamento de férias, com direito adquirido pelo servidor. Estas informações são fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos, que teve como base de cálculo as fórmulas regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 4243/2015.

Nota nº 06 – Ativo não Circulante – Depreciação Acumulada de Bens

A metodologia para depreciação de bens foi regulamentada pelo Decreto Municipal nº 1676/2013 e alterado pelo Decreto Municipal nº 4750/2015, Art. 73 a 82. Nesta Conta do Balanço Patrimonial consta a depreciação dos bens móveis, que teve como data de corte 01/01/2013. Os bens imóveis serão depreciados a partir do exercício de 2016, após atualização dos valores a preço de mercado.

Para definição das taxas de depreciação considerar-se-á a deterioração física do bem, assim como o seu desgaste com uso e a sua obsolescência.

O registro da Depreciação teve como método a linha reta, ou cotas constantes, em que se utiliza de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

A tabela contendo os percentuais de depreciação bem como a vida útil dos bens é o Anexo VIII do Decreto Municipal nº 4750/2015, disponível no portal de transparência deste Município.

Nota 07 – O Superávit Financeiro no Balanço Patrimonial é de R\$ 11.157.593,34 (onze milhões, cento e cinquenta e sete mil quinhentos e noventa e três reais e trinta e quatro centavos) está devidamente detalhado no Anexo 14 C.

ATIVO FINANCEIRO	12.410.054,13
Caixa e Equivalente de Caixa	12.410.054,13
(-) Passivo Financeiro	1.252.460,79
Restos a Pagar	1.252.460,79
(=) Situação Financeira Líquida	11.157.593,34

Nota nº 08 – Dívida Flutuante

Saldo do Exercício Anterior	2.052.159,14
(+) Formação	10.640.333,42
(-) Pagamento	11.440.031,77
(-) Cancelamento	0,00
(=) Saldo para o exercício seguinte	1.252.460,79

Na composição do saldo da dívida fluante foi considerado os valores inscritos em restos a pagar não processados, que devem ser considerados para cálculo do superávit financeiro do exercício.

NEIVA MARIA COLDEBELLA
DIRETORA DE CONTABILIDADE SAÚDE
CRC RO-2617/O-3

RENATO ANTONIO FUVERKI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEC 010/GAB/PMJP/20

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2015

DEZEMBRO(31/12/2015)

1 de 1

ISOLADO:010 - Fundo Municipal de Saúde

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
ORDINÁRIO	6.015,07
VINCULADO	11.151.578,27
Transferência de Recursos do Sistema Úni	11.139.764,51
Transferências de Convênios - Saúde	11.813,76
Outros recursos estaduais destinado a Sa	0,00
TOTAL (SUPERAVIT FINANCEIRO)	11.157.593,34

NEIVA MARIA COLDEBELLA
DIRETORA DE CONTABILIDADE SAÚDE
CRC RO-2617/O-3

RENATO ANTONIO FUVERKI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEC 010/GAB/PMJP/20

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ
ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
DEZEMBRO(31/12/2015)

Exercício de 2015

1 de 3

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	980.654,72	763.724,93	PESSOAL E ENCARGOS	39.537.333,90	35.285.189,79
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	980.654,72	763.724,93	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	33.864.734,61	30.440.103,60
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	59.890.522,84	51.124.527,61	ENCARGOS PATRONAIS	3.179.356,54	2.926.453,20
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	24.450.839,44	24.193.906,57	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.347.532,72	1.120.281,03
TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS	35.439.683,40	26.930.621,04	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	145.710,03	798.351,96
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	375,14	24.323,23	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	0,00	30.810,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,14	21.787,15	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	0,00	30.810,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	375,00	2.536,08	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	15.970.142,96	15.859.892,58
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	60.871.552,70	51.912.575,77	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	6.456.320,69	6.574.616,08
TOTAL	60.871.552,70	51.912.575,77	SERVIÇOS	9.297.240,13	9.190.552,28
			DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	216.582,14	94.724,22
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	241.315,12	172.851,87
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	241.315,12	172.851,87
			TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	822.811,86	269.726,60
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	589.527,23	0,00
			TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS	13.895,63	9.750,00
			TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	219.389,00	259.976,60
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	16.200,00
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	16.200,00
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	56.571.603,84	51.634.670,84
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	4.299.948,86	277.904,93
			TOTAL	60.871.552,70	51.912.575,77

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	4.362.893,49	1.821.091,30
INVESTIMENTOS	4.362.893,49	1.821.091,30

NOTA EXPLICATIVA**ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

As Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Nota 01 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VALOR
Receita Orçamentária Anexo 02	35.131.821,12
Transferência Financeira Recebida Intra - governamental	24.450.839,44
Anulação Restos a Pagar no exercício	0,14
Bens Recebidos em Doações pelo Governo do Estado	1.288.892,00
Total	60.871.552,70

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
Despesas Correntes (Anexo 02)	54.778.721,04
Consumo de Estoque - Anexo 14 - Diferença entre 2014 e 2015	600.425,90
Depreciação Acumulada do Exercício Anexo 14 Diferença entre 2014 e 2015	216.582,14
Passivo Permanente (Pessoal a Pagar) Anexo 14	899.928,05
Restos a Pagar não Processados 2014 (Anexo 12) - Despesa Corrente	77.246,71

(-) Diferença entre Adiantamentos – Diárias à Prestar Contas e à Pagar entre 2014 e 2015	1.300,00
Total	58.571.603,84

Nota 02 - Confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Diminutivas a Entidade apresenta um superávit de R\$ 4.299.948,86 (quatro milhões, duzentos e noventa e nove mil, novecentos e quarenta e oito reais e oitenta e seis centavos), que está representado do Balanço Patrimonial.

Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos

Nestas variações além das despesas liquidadas com remuneração de pessoal, no exercício de 2015 passou a registrar as provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo assim o princípio da competência, conforme determina o MCASP.

NEIVA MARIA COLDEBELLA
DIRETORA DE CONTABILIDADE SAÚDE
CRC RO-2617/O-3

RENATO ANTONIO FUVERKI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEC 010/GAB/PMJP/20

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DEZEMBRO

Exercício de 2015

1 de 4

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	59.582.660,56	51.862.208,96
RECEITAS DERIVADAS	0,00	0,00
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS	981.029,72	766.261,01
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	375,00	2.536,08
Remuneração das Disponibilidades	980.654,72	763.724,93
TRANSFERÊNCIAS	58.601.630,84	51.095.947,95
Intergovernamentais	34.150.791,40	26.902.041,38
da União	33.780.388,06	26.598.181,00
de Estados e Distrito Federal de Municípios	370.403,34	303.860,38
Intragovernamentais (Repasse Financeiros Recebidos)	24.450.839,44	24.193.906,57
Outras Transferências	0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluído pago de RP)	55.229.339,73	51.490.711,34
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO SAÚDE	55.223.694,10	51.490.711,34
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	5.645,63	0,00
Intergovernamentais	5.645,63	0,00
da União	5.645,63	0,00
de Estados e Distrito Federal de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	0,00	0,00
Outras Deduções de Receita (Renúncia, Rest, Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais (Repasse Financeiros Concedidos)	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	4.353.320,83	371.497,62

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	4.551.618,34	1.872.977,51
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.551.618,34	1.872.977,51
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.551.618,34	-1.872.977,51

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	12.608.351,64	14.109.831,53

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-198.297,51	-1.501.479,89
(+) INGRESSOS Extra-orçamentários	9.353.997,41	7.875.630,06
(-) DESEMBOLSOS Extra-orçamentários	9.353.997,41	7.875.630,06
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	12.410.054,13	12.608.351,64

NOTA EXPLICATIVA

DEMONSTRATIVOS DE FLUXOS DE CAIXA

Tem a finalidade de apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Fundo Municipal de Saúde ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras.

Nota 001 – Ingressos do Fluxo de Caixa das Operações

Os Ingressos no Fluxo de Caixa relacionados as Atividades das Operações são formados pelas Receitas Originárias, Transferências da União e Estado e Transferências Intra-governamentais (Repasse Financeiros Recebidos – Recurso livre).

Nota 02 – Desembolso de Fluxo de Caixa das Operações

Os desembolsos representam os valores pagos da despesa orçamentária, bem como os restos a pagar processados e não processados.

Nota nº 03 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento não houve ingresso apenas desembolso representando os valores pagos da despesa orçamentária, bem como os restos a pagar processados, por isso encontra-se com saldo negativo.

Nota nº 04 – Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Sem movimentações

Nota nº 05 – De acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa, determina que o valor do CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA FINAL, deve ser igual à conta Caixa e Equivalente a Caixa do Balanço Patrimonial Anexo 14. Portanto é necessário considerar na Apuração do Fluxo de Caixa os ingressos e desembolsos extra-orçamentários, conforme Balanço Financeiro.

Quadro nº 01

DISPONÍVEL INÍCIO EXERCÍCIO	12.608.351,64
(+) INGRESSOS	68.970.533,19
Orçamentário – Anexo 12	35.131.821,12
Extra Orçamentário - Anexo 13 (Consignações)	9.387.872,63
Transferências Recebidas – Anexo 13	24.450.839,44
(-) DESEMBOLSOS	69.168.830,70
Orçamentário – Anexo 12	57.755.517,21
Extra-Orçamentário - Anexo 13 (incluindo os restos a pagar pagos)	11.413.313,49
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2015	12.410.054,13

Quadro nº 02

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC	VALOR
1. Receita Arrecada (Balanço Orçamentário)	35.131.821,12
2. Transferências Recebidas de outra entidade – recurso livre – Balanço Financeiro	24.450.839,44
3. Despesas Pagas (Balanço Orçamentário)	57.755.517,21
4. Ingressos Extra-orçamentário (Balanço Financeiro)	10.640.333,42
5. Inscrição de Restos a Pagar (Balanço Financeiro)	1.252.460,79
6. Dispendios Extra orçamentário (Balanço Financeiro)	11.413.313,49
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1+2-3)	1.827.143,35
8. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra orçamentária (4+5-6)	(2.025.440,86)
9. Variação do período apurada (7+8)+ Geração Líquida de Caixa e Equivalente de caixa (DFC)	(198.297,51)
10. Caixa Equivalente de caixa inicial (Balanço Patrimonial)	12.608.351,64
11. Caixa e Equivalente de Caixa Final (DFC) (9+10)	12.410.054,13

NEIVA MARIA COLDEBELLA
DIRETORA DE CONTABILIDADE SAÚDE
CRC RO-2617/O-3

RENATO ANTONIO FUVERKI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEC 010/GAB/PMJP/20

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentário, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Nota nº 01 – As Receitas e Despesas Orçamentárias estão discriminadas por destinação de Recursos, ou seja, ordinária e vinculada. Ordinárias são as Transferências Recebidas – Recurso de Livre aplicação enquanto as Vinculadas estão de acordo com sua vinculação legal. As despesas evidenciam a finalidade específica da efetiva aplicação dos recursos.

Nota nº 02 - Transferências de Cota Financeira Recebida de Outra Entidade – Recurso livre, são os valores recebidos do município de acordo com as necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social, haja vista que não existem valores mínimos ou máximos fixado em Lei.

Nota nº 03 – Quanto aos Restos a Pagar a movimentação desta conta registrada no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário concilia com os valores registrados no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante e TC 10A e 10B – Rol de Restos a Pagar.

Quadro nº 01

Saldo do Exercício Anterior	R\$	78.511,52
(+) Inscrição	R\$	63.345,58
(-) Pagamento	R\$	78.511,52
(-) Cancelamento	R\$	0,00
(=) Saldo para o exercício seguinte	R\$	63.345,58

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 04 – A posição das contas de receitas e despesas financeiras, bem como os saldos discriminados no Balanço Financeiro pode ser assim discriminada:

Quadro nº 02

DISPONÍVEL EXERCÍCIO ANTERIOR - 2014	R\$	3.620.376,26
(+) INGRESSOS	R\$	2.204.941,67
Orçamentários	R\$	552.071,06
Extra-Orçamentários	R\$	276.362,79
Transferências Recebidas	R\$	1.376.507,82
(-) DISPÊNDIOS	R\$	3.117.450,04
Orçamentários	R\$	2.825.921,31
Extra-Orçamentários	R\$	291.528,73
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2015	R\$	2.707.867,89

Fonte: SEMFAZ/CGC

O saldo de Bancos Conta em Movimento, para o exercício seguinte, no valor de **R\$ 2.707.867,89 (dois milhões setecentos e sete mil e oitocentos e sessenta e sete reais e oitenta e nove centavos)**, coincide com os existentes no grupo "Circulante" do Balanço Patrimonial, nas contas Disponibilidades: Caixa e Equivalente de Caixas, como também coincide com o Resultado Final Anexo 18 - Demonstração do Fluxo de Caixa, o que demonstra sua exatidão.

Nota nº 05 - Política de Contabilização das Retenções

Nas retenções feitas em Folha de Pagamento de Servidor, bem como os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Concomitantemente gera-se um empenho extra-orçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira.

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE FMAS
CRC: 008625/O

MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL****DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

DEZEMBRO(31/12/2015)

Exercício de 2015

1 de 1

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
ORDINÁRIO	7,11
VINCULADO	2.644.515,20
Transferência de Recursos do Fundo Nacio	2.644.515,20
TOTAL (SUPERAVIT FINANCEIRO)	2.644.522,31

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE FMAS
CRC: 008625/O

MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIRA/
SEC. MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**

DEZEMBRO(31/12/2015)

Exercício de 2015

1 de 5

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	2.715.139,94	3.637.313,15	PASSIVO CIRCULANTE	105.056,99	78.511,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.707.867,89	3.620.376,26	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAI	41.711,41	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	2.707.867,89	3.620.376,26	PESSOAL A PAGAR	41.711,41	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	2.707.867,89	3.620.376,26	PESSOAL A PAGAR DO EXERCICIO	41.711,41	0,00
ESTOQUES	7.272,05	16.936,89	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	63.345,58	78.511,52
ALMOXARIFADO	7.272,05	16.936,89	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	63.345,58	78.511,52
MATERIAL DE CONSUMO	7.272,05	6.854,23	FORNECEDORES NACIONAIS DE EXERCICIOS ANTERIORES	63.345,58	78.511,52
GENEROS ALIMENTICIOS	0,00	10.082,66	TOTAL PASSIVO	105.056,99	78.511,52
ATIVO NÃO CIRCULANTE	195.346,89	177.504,20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO	195.346,89	177.504,20	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
BENS MOVEIS	211.707,35	180.195,36	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.805.429,84	3.736.305,83
BENS DE INFORMATICA	14.282,99	13.490,00	RESULTADOS ACUMULADOS	2.805.429,84	3.736.305,83
MOVEIS E UTENSÍLIOS	29.107,80	0,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	2.805.429,84	3.736.305,83
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICACAO	8.373,01	6.860,31	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	-930.875,99	0,00
VEICULOS	156.600,00	156.600,00	SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.736.305,83	3.736.305,83
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	3.343,55	3.245,05	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.805.429,84	3.736.305,83
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZACÃO ACUMULADAS	-16.360,46	-2.691,16	TOTAL	2.910.486,83	3.814.817,35
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA – BENS MÓVEIS	-16.360,46	-2.691,16			
TOTAL	2.910.486,83	3.814.817,35			

ATIVO FINANCEIRO	2.707.867,89	3.620.376,26	PASSIVO FINANCEIRO (63.345,58)+ Restos não Processado(0,00)	63.345,58	78.511,52
ATIVO PERMANENTE	202.618,94	194.441,09	PASSIVO PERMANENTE	41.711,41	0,00
			SALDO PATRIMONIAL	2.805.429,84	3.736.305,83

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior

NOTA EXPLICATIVA**BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Segue abaixo Notas explicativas elencando a composição das principais Contas deste Demonstrativo.

Nota nº 01 - ATIVO CIRCULANTE – ESTOQUES

Compreendo o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

O inventário do estoque foi elaborado de acordo com preceitos que rege a Lei Federal nº 4.320/64 e Instrução Normativa nº 13/2001 do TCE-RO.

Os estoques de almoxarifado foram avaliados e estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição. O levantamento físico foi realizado no dia 30/12/2015, pela Comissão nomeada pelo Decreto Municipal nº 5298/GAB/PMJP/2015, e todos os itens relacionados encontram-se em bom estado de conservação e devidamente armazenados. As informações contidas no inventário de almoxarifado e registradas na Contabilidade foram extraídas do Sistema de Administração de Almoxarifados – Pública Sistemas/Fiorilli Software. Segue abaixo movimentação da conta estoques no exercício de 2015:

Quadro nº 01

ESTOQUES/ALMOXARIFADO				
DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO ATUAL
Material de Consumo	R\$ 6.854,23	R\$ 82.511,09	R\$ 82.093,27	R\$ 7.272,05
Gêneros Alimentícios	R\$ 10.082,66	R\$ 35.176,18	R\$ 45.258,84	R\$ 0,00
Material de Expediente	R\$ 0,00	R\$ 172,20	R\$ 172,20	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 16.936,89	R\$ 117.859,47	R\$ 127.524,11	R\$ 7.272,05

Fonte: Sistema de Administração de Almoxarifados – Pública Sistemas/Fiorilli Software.

Nota nº 02 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é apresentado a movimentação desta conta no exercício de 2015.

NOTA EXPLICATIVA

Nota nº 07 – Déficits do exercício: Patrimônio Líquido
Quadro nº 04

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO
	2014	2015	
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 3.620.378,26	R\$ 2.707.867,89	(R\$ 912.508,37)
(-) Passivo Financeiro (Restos a Pagar)	R\$ 78.511,52	R\$ 63.345,58	(R\$ 15.165,94)
(-) Passivo Permanente (pessoal a pagar)	R\$ 0,00	R\$ 41.711,41	R\$ 41.711,41
(+) Estoques	R\$ 16.936,89	R\$ 7.272,05	(R\$ 9.664,84)
(+) Imobilizado	R\$ 177.504,20	R\$ 195.346,89	R\$ 17.842,69
TOTAL	R\$ 3.736.305,83	R\$ 2.805.429,84	(R\$ 930.875,99)

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 08 – O saldo Financeiro (superávit) apurado no Balanço Patrimonial é de R\$ 2.644.522,31 (dois milhões seiscentos e quarenta e quatro mil e quinhentos e vinte e dois reais e trinta e um centavos), que está devidamente detalhado no Anexo 14C.

Quadro nº 05

ATIVO FINANCEIRO	R\$	2.707.867,89
Caixa e equivalente de caixa	R\$	2.707.867,89
(-) Passivo Financeiro	R\$	63.345,58
Restos a pagar	R\$	63.345,58
(=) Situação Financeira Líquida	R\$	2.644.522,31

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE FMAS
CRC: 008625/O

MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIR/
SEC. MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIA
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEZEMBRO(31/12/2015)

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Exercício de 2015

1 de 3

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	261.374,14	251.430,86	PESSOAL E ENCARGOS	1.127.208,29	1.024.267,07
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	261.374,14	251.430,86	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	960.276,76	890.066,49
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.667.204,74	2.173.867,01	ENCARGOS PATRONAIS	99.527,78	97.386,57
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.376.507,82	1.368.546,06	BENEFÍCIOS A PESSOAL	67.051,22	12.999,36
TRANSFERÊNCIAS INTER GVERNAMENTAIS	290.696,92	805.320,95	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	352,53	23.814,65
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	1.928.578,88	2.425.297,87	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	0,00	1.260,00
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	930.875,99	0,00	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	0,00	1.260,00
TOTAL	2.859.454,87	2.425.297,87	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.666.664,14	716.463,93
			USO DE MATERIAL DE CONSUMO	364.341,89	315.227,79
			SERVIÇOS	1.288.652,95	398.544,98
			DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	13.669,30	2.691,16
			TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	65.582,44	188.306,61
			TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	65.582,44	188.306,61
			TRIBUTÁRIAS	0,00	28.910,71
			CONTRIBUIÇÕES	0,00	28.910,71
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	2.859.454,87	1.959.208,32
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	0,00	466.089,55
			TOTAL	2.859.454,87	2.425.297,87

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	31.511,99	180.195,36
INVESTIMENTOS	31.511,99	180.195,36

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Nota nº 01 – Composição das Variações Patrimoniais:

Quadro nº 01

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VALOR
1 - Receita Orçamentária Anexo 2A	R\$ 552.071,06
2 - Transferências Financeiras Recebidas Intragovernamentais	R\$ 1.376.507,82
TOTAL	R\$ 1.928.578,88

Fonte: SEMFAZ/CGC

Quadro nº 02

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
1 - Despesa Corrente (Anexo 2)	R\$ 2.794.409,32

2 Consumo estoque – anexo 14 – diferença entre 2015 e 2014	R\$	9.664,84
3 - Depreciações Acumulada do Exercício	R\$	13.689,30
4 - Passivo Permanente (pessoal a pagar) - anexo 14	R\$	41.711,41
TOTAL	R\$	2.859.454,87

Fonte: SEMI/AGC

O passivo permanente (item 4 – Quadro 02) são os registros das provisões para pagamento de 1/3 de férias, regulamentado pelo Decreto Municipal nº4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo ao princípio da competência conforme determina o MCASP.

Nota nº 02 – Confrontando as variações Patrimoniais Aumentativas (quadro 01) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (quadro 02) a entidade apresenta déficit de R\$ 930.875,99 (novecentos e trinta mil oitocentos e setenta e cinco reais e noventa e nove centavos), conforme registrado no Balanço Patrimonial - Patrimônio Líquido – Anexo 14.

Nota nº 03 – Os consumos de materiais estão assim demonstrados:

Quadro nº 03

SALDO DA CONTA ESTOQUE		
1. Saldo Inicial da Conta Estoque (Saldo Final do Balanço Patrimonial do exercício anterior)	R\$	16.836,89
2. Elemento de Despesa - Material de Consumo - Restos a Pagar não processado de 2014	R\$	0,00
3. Elemento de Despesa - Material de Consumo (Anexo 11)	R\$	289.691,55
4. Elemento de Despesa - Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita (Anexo 11)	R\$	64.985,50
5. Elemento de Despesa - Despesas de Exercícios Anteriores (Anexo 11)	R\$	0,00
6. Consumo no período (Uso de Material de Consumo na DVP)	R\$	364.341,89
7. Variação diminutiva - Premiações (DVP)	R\$	0,00
8. Saldo Final apurado da Conta Estoque (1+2+3+4+5-6-7)	R\$	7.272,05

Fonte: SEMFAZ/CGC

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE FMAS
CRC: 008625/O

MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIR/
SEC. MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIA
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DEZEMBRO

Exercício de 2015

1 de 3

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	1.928.578,88	2.425.297,87
RECEITAS DERIVADAS	0,00	0,00
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS	261.374,14	251.430,86
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	261.374,14	251.430,86
TRANSFERÊNCIAS	1.667.204,74	2.173.867,01
Intergovernamentais	290.696,92	805.320,95
da União	290.696,92	805.320,95
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais (Repasse Financeiros Recebidos)	1.376.507,82	1.368.546,06
Outras Transferências	0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluído pago de RP)	2.798.475,26	2.085.223,56
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2.798.475,26	2.085.223,56
ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.798.475,26	2.085.223,56
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	0,00	0,00
Outras Deduções de Receita (Renúncia, Rest, Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais (Repasse Financeiros Concedidos)	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-869.896,38	340.074,31

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	42.611,99	199.744,36
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	42.611,99	199.744,36
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-42.611,99	-199.744,36

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	3.620.376,26	3.480.046,31

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-912.508,37	140.329,95
(+)INGRESSOS Extra-orçamentários	213.017,21	175.620,14
(-)DESEMBOLSOS Extra-orçamentários	213.017,21	175.620,14
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.707.867,89	3.620.376,26

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Município ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras. Por meio desta demonstração é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira do governo, as formas de aplicação do resultado superavitário gerado pelas operações e até mesmo os motivos de eventuais déficits.

Nota nº 01 – Ingresso do Fluxo de Caixa das Operações

Os Ingressos no Fluxo de Caixa relacionados as Atividades das Operações são formados pelas Receitas Originárias, Transferências da União e Transferências Intragovernamentais (Repasse Financeiros Recebidos – Recurso Livre).

Nota nº 02 – Desembolsos do Fluxo de Caixa das Operações

Os Desembolsos representam os valores pagos da despesa orçamentária, bem como os restos a pagar processados e não processados.

Nota nº 03 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.

O fluxo de caixa das atividades de Investimento não houve ingresso apenas desembolso representando os valores pagos da despesa orçamentária, bem como os restos a pagar processados, por isso encontra-se com saldo negativo.

Nota nº 04 – Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento - Sem movimentações.

Nota nº 05 – Apuração do Fluxo de Caixa do Período.

De acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional IPC 09 - Metodologia para Elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa, determina que o valor do Caixa e Equivalente de Caixa Final deve ser igual à Conta Caixa e Equivalente de Caixa do Balanço Patrimonial – Anexo 14. Portanto é necessário considerar na Apuração do Fluxo de Caixa os ingressos e desembolsos extra orçamentários, conforme Balanço Financeiro Anexo 13.

DISPONÍVEL INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$	3.620.376,26
(+) INGRESSOS	R\$	2.141.596,08
Orçamentários – anexo 12	R\$	552.071,08
Extra-Orçamentários – anexo 13 (consignações)	R\$	213.017,21
Transferências Recebidas – anexo 13	R\$	1.376.507,82
(-) DESEMBOLSOS	R\$	3.054.104,46
Orçamentários – anexo 12	R\$	2.762.575,79
Extra-Orçamentários – anexo 13 (incluído restos a pagar pagos)	R\$	291.528,73
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2015	R\$	2.707.867,89

Fonte: SEMFAZ/CGC

Quadro nº 03

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC	VALOR
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	R\$ 552.071,08
2. Transferência recebida de outra entidade - recurso livre - Balanço Financeiro	R\$ 1.376.507,82
3. Despesas Pagas (Balanço Orçamentário)	R\$ 2.762.575,79
4. Ingressos Extra-orçamentários (Balanço Financeiro)	R\$ 276.362,79
5. Inscrição de Restos a Pagar (Balanço Financeiro)	R\$ 63.345,58
6. Dispêndios Extra-orçamentários (Balanço Financeiro)	R\$ 291.528,73
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1+2-3)	R\$ (833.996,85)
8. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra orçamentária (4+5-6)	R\$ (78.511,52)
9. Variação do período apurada (7+8) = Geração Líquida de Caixa e Equiv. de Caixa (11-C)	R\$ (912.508,37)
10. Caixa e Equivalente de caixa Inicial (Balanço Patrimonial)	R\$ 3.620.376,26
11. Caixa e Equivalente de Caixa Final (DFC) (9+10)	R\$ 2.707.867,89

Fonte: SEMFAZ/CGC

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE FMAS
CRC: 008625/O

MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIR/
SEC. MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIA
033.891.878-71

Os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Ao mesmo tempo, gera-se um empenho extra-orçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira.

Table with columns for JOSENITA DUTRA LANA and MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIRA, including titles and CRC numbers.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL DEZEMBRO(31/12/2015)

Exercício de 2015 DEZEMBRO(31/12/2015) 1 de 3 ISOLADO:23 - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA

Table with columns for ATIVO and PASSIVO, detailing financial assets and liabilities.

Table with columns for ATIVO FINANCEIRO and PASSIVO FINANCEIRO (LÍQUIDO).

Table with columns for ESPECIFICAÇÃO and SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS/PASSIVOS.

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis...

DALANÇO PATRIMONIAL Demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública...

Nota nº 01 - O Patrimônio Líquido da entidade é composto somente pelo Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa)...

Nota nº 02 - Houve déficit de R\$ 34.557,24 (trinta e quatro mil quinhentos e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos)...

Quadro nº 01: Table with columns for ELEMENTOS, NO INÍCIO 2015, NO FIM 2015, VARIÁÇÕES.

Table with columns for JOSENITA DUTRA LANA and MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIRA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DEZEMBRO(31/12/2015)

Exercício de 2015 1 de 3 ISOLADO:23 - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA

Table with columns for VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS and DIMINUTIVAS.

Table with columns for VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS and ESPECIFICAÇÃO.

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis...

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária...

Nota nº 01 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS As Transferências Intragovernamentais se referem aos valores recebidos do município...

Nota nº 02 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - As Transferências e Delegações concedidas foram aquelas destinadas às Instituições privadas...

Table with columns for JOSENITA DUTRA LANA and MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIRA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DEZEMBRO

Exercício de 2015 ISOLADO:23 - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA 1 de 3

Table with columns for FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES, EXERCÍCIO ATUAL, and EXERCÍCIO ANTERIOR.

Table with columns for FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, EXERCÍCIO ATUAL, and EXERCÍCIO ANTERIOR.

Table with columns for FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO, EXERCÍCIO ATUAL, and EXERCÍCIO ANTERIOR.

Table with columns for APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO, EXERCÍCIO ATUAL, and EXERCÍCIO ANTERIOR.

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis...

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Município...

Nota nº 01 - Ingresso do Fluxo de Caixa das Operações Os Ingressos no Fluxo de Caixa relacionados às Atividades das Operações são formados pelas Receitas Originárias...

Nota nº 02 - Desembolsos do Fluxo de Caixa das Operações Os Desembolsos representam os valores pagos da despesa orçamentária e Transferências concedidas a Instituições Privadas...

Nota nº 03 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento. Sem movimentações.

Nota nº 04 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento Sem movimentações.

Nota nº 05 - Apuração do Fluxo de Caixa do Período.

Quadro nº 01: Table with columns for CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL, (+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA, (+) INGRESSOS Extra-Orçamentários, (-) DESEMBOLSOS Extra-Orçamentários, (=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL.

Quadro nº 02: DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC Table with columns for 1. Receita Arrecadaada, 2. Transferência recebida de outra entidade, 3. Despesas Pagas, 4. Ingressos Extra-Orçamentários, 5. Inscrição de Restos a Pagar, 6. Dispêndios Extra-Orçamentários, 7. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária, 8. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra-orçamentária, 9. Variação da geração líquida de caixa e equivalente de caixa, 10. Caixa e Equivalente de Caixa Inicial, 11. Caixa e Equivalente de Caixa Final.

Table with columns for JOSENITA DUTRA LANA and MARIA SONIA GRANDE REIGOTA FERREIRA.